



Agrupamento de Escolas de Arga e Lima

2021/2022

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

2.º PERÍODO

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

ÍNDICE

Nota Introdutória.....	3
1.Referencial.....	4
2. Metodologia.....	6
3.Sucesso académico alcançado no 2ºPeríodo.....	6
3.1.Análise desenvolvida pela equipa.....	7
3.1.1 Taxa de Sucesso.....	9
3.1.2 Médias.....	16
3.1.3 Análise desenvolvida pelos docentes.....	22
4. Recomendações.....	33
5.Reusltados do Ensino Profissional.....	111

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 3.º período, a Equipa de autoavaliação¹ promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

¹Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Escola ou de Agrupamento de Escolas ou a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

1. REFERENCIAL

No quadro 1.1., apresenta-se o referencial que traduz o ideal do Sucesso Académico do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima, o qual é tido em conta na rotina avaliativa dos resultados académicos dos alunos.

QUADRO 1.1.Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
EXTERNOS	<p>Administração central Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro; Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de Julho; Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho</p> <p>Investigação Sammons, Hillman & Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)</p>		<p>PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2021/2022</p>
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem 	

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

		uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).	Pautas de avaliação internas e externas
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes. 	
Ensino Secundário	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio. As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos). 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos). 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes. 	
Cursos Profissionais	Eficácia Interna*	<ul style="list-style-type: none"> o número de módulos em atraso e/ou em recuperação diminuiu relativamente ao ano anterior A taxa de transição do curso é de pelo menos 85% 	Dados recolhidos pelos diretores de

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Qualidade Interna*	<ul style="list-style-type: none">A percentagem de número de alunos com módulos em atraso diminuiu relativamente ao ano anteriorA taxa de conclusão do curso em 3 anos é de pelo menos 70%	curso
Cumprimento*	<ul style="list-style-type: none">A taxa de desistência, por ano de escolaridade, diminuiu relativamente ao ano letivo anterior	

- Indicador de avaliação que depende da recolha de dados externos ou mobilização de recursos.

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa fê-lo em parceria com o Simplex. Foi recolhido os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – assim como o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. A Equipa Simplex assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. A Equipa assumiu a tarefa de os organizar e elaborar os gráficos.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo,

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

Por último, em colaboração com a equipa EQAVET, apresenta-se a análise dos resultados dos Cursos Profissionais.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS		ABANDONO		TRANSFERIDOS	
		1.º P	2ºP	1.º P	2ºP	1.º P	2ºP
Pré-Escolar	158	154	154	0	0	4	0
1.º Ano	15	15	15	0	0	0	0
2.º Ano	68	68	68	0	0	0	0
3.º Ano	48	48	48	0	0	0	0
4.º Ano	61	60	60	0	0	1	0
1.º Ciclo	192	191	191	0	0	1	0
5.º Ano	43	43	43	0	0	0	0
6.º Ano	66	65	65	0	0	1	0
2.º Ciclo	109	108	108	0	0	1	0
7.º Ano	63	63	63	0	0	0	0
8.º Ano	75	74	74	0	0	1	0
9.º Ano	75	74	74	0	0	1	0
3.º Ciclo	213	211	211	0	0	2	0
Ciências e Tecnologias	32	31	31	0	0	1	0
Línguas e Humanidades	8	8	8	0	0	0	0
Socioeconómicas	6	5	5	0	0	1	0
Técnico de Eletrónica, Automação e computadores	18	17	17	0	0	1	0
Técnico auxiliar de saúde	9	8	8	0	0	1	0
10.º Ano	73	69	69	0	0	4	0
Ciências e Tecnologias	30	28	28	0	0	0	0
Línguas e Humanidades	15	15	15	0	0	0	0
Socioeconómicas	6	6	6	0	0	0	0
Técnico de Eletrónica, Automação e computadores	12	10	10	0	0	2	0
Técnico auxiliar de saúde	7	7	7	0	0	0	0
11.º Ano	70	68	68	0	0	2	0
Ciências e Tecnologias	25	25	25	0	0	0	0
Técnico de Eletrónica, Automação e computadores	10	10	10	0	0	0	0
Técnico de apoio familiar	9	9	9	0	0	0	0

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

	MATRICULADOS	AVALIADOS		ABANDONO		TRANSFERIDOS	
		1.º P	2ºP	1.º P	2ºP	1.º P	2ºP
12.º Ano	44	44	44	0	0	0	0

Da análise dos dados apresentados no quadro 3.1. observa-se que:

- Não se regista abandono escolar quer no Básico quer no Secundário.
- Não se regista transferência de alunos este período
- Refere-se que nem todos os alunos estão matriculados na disciplina de Educação Moral e Religiosa (EMR) por ser uma disciplina opcional; no 1º ciclo apenas o 3º e o 4º ano têm Inglês; no 12ºano de ensino regular nem todos estão inscritos nas mesmas disciplinas de opção.
- No 3º Ciclo há três alunos de ensino articulado
- No secundário há três alunos de Educação Especial com medidas adicionais

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Tipo de Medida	Nível de Ensino	Ano	N.º de Alunos	Total
Adicionais: Adaptações Significativas	Pré-escolar	-	1	5
	3.º Ciclo	7.º	1	
		9.º	1	
	Secundário	10.º	1	
		11.º	1	
Seletivas: Adaptações não significativas	Pré-escolar	-	1	1
	1.º Ciclo	1.º	2	8
		2.º	2	
		3.º	4	
	2.º Ciclo	5.º	3	6
		6.º	3	
	3.º Ciclo	7.º	2	15
		8.º	8	
		9.º	5	
	Secundário	10.º	3	12
		11.º	4	
		12.º	5	
	Total geral			

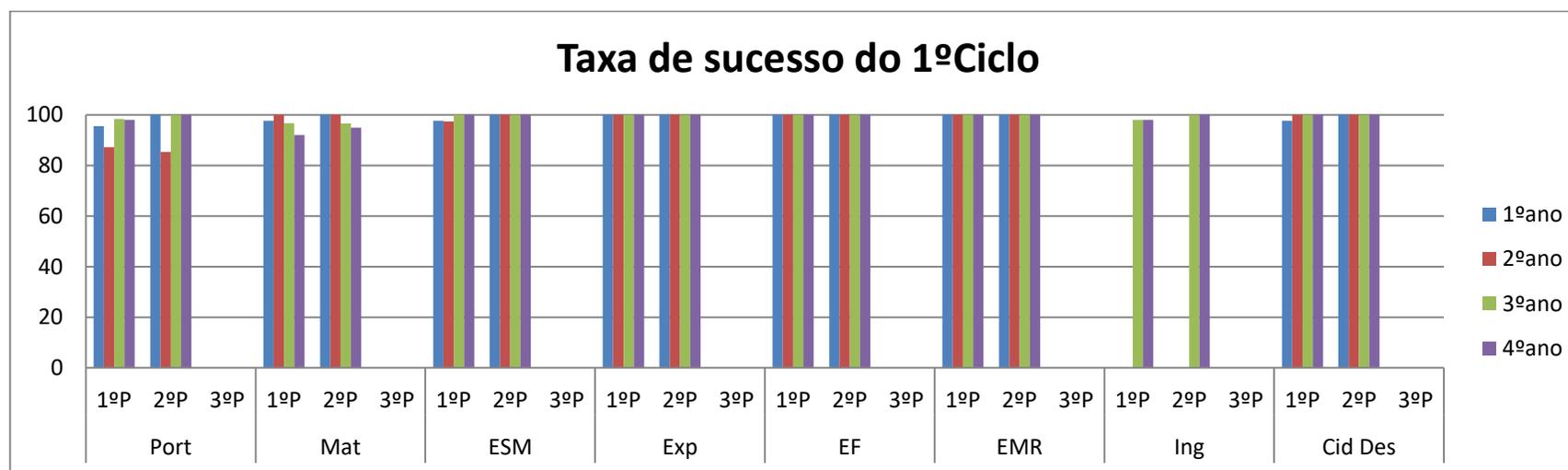
Destaca-se que nem todos os alunos são avaliados a todas as disciplinas, depende da medida que tem.

3.1.1 Taxa de Sucesso

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três/ satisfaz (suficiente no 1º ciclo) em cada uma das áreas disciplinares.

No gráfico 3.1., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 1º ciclo.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

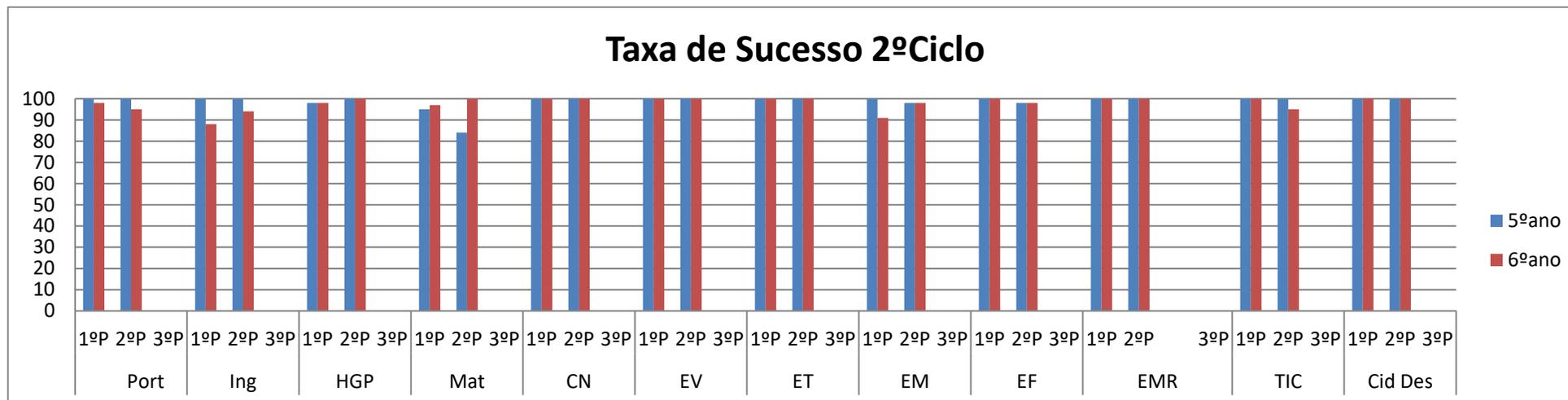


No 2º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 1º, 3º e 4º ano de escolaridade (100%);
- a MAT, é no 1º e 2º ano (100%);
- a ESTM é nos 4 anos de escolaridade (100%);
- a EXP é nos 4 anos de escolaridade (100%);
- a EMR é nos 4 anos de escolaridade (100%);
- a ING é no 3ºano e 4ºano (100%).
- a Cid Des é nos 4 anos de escolaridade

No gráfico 3.2., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

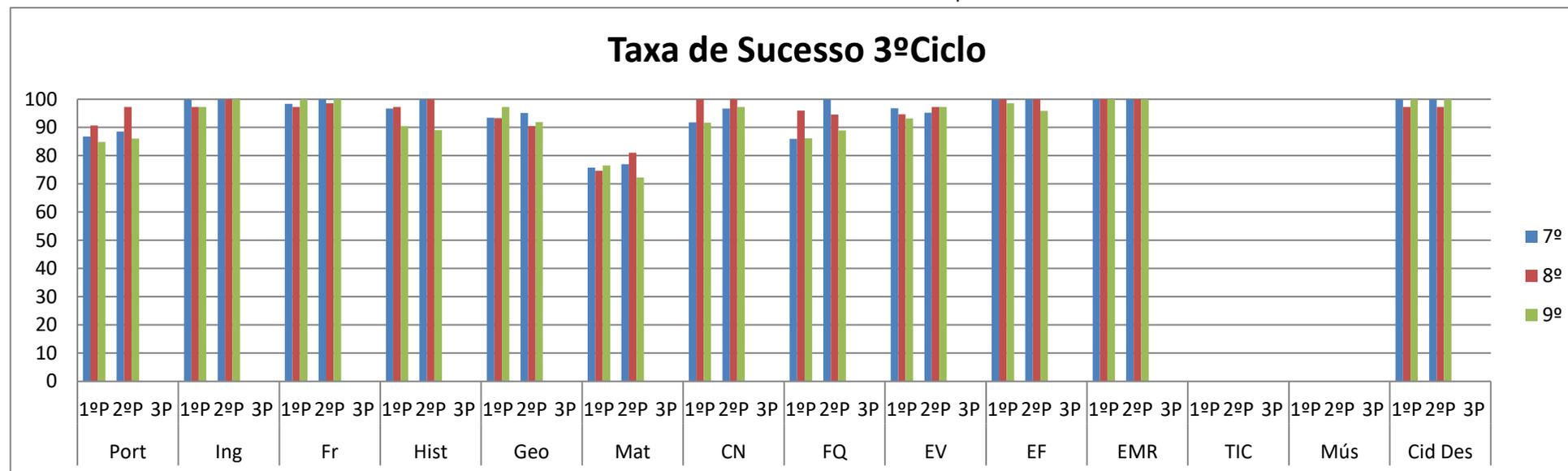


No 2º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 5º ano de escolaridade (100%);
- a ING é no 5º ano de escolaridade (100%);
- a HGP é nos dois anos do ciclo (100%);
- a MAT é no 6º ano de escolaridade (100%);
- a CN é nos dois anos do ciclo (100 %);
- a EV é nos dois anos do ciclo (100 %);
- a ET é nos dois anos do ciclo (100%);
- a EM é nos dois anos do ciclo (98%);
- a EF é nos dois anos do ciclo (98%);
- a EMRC é nos dois anos do ciclo (100%);
- a TIC é no 5º ano de escolaridade (100%);
- a Cid Des é nos dois anos do ciclo (100%);

No gráfico 3.3., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 3º ciclo.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

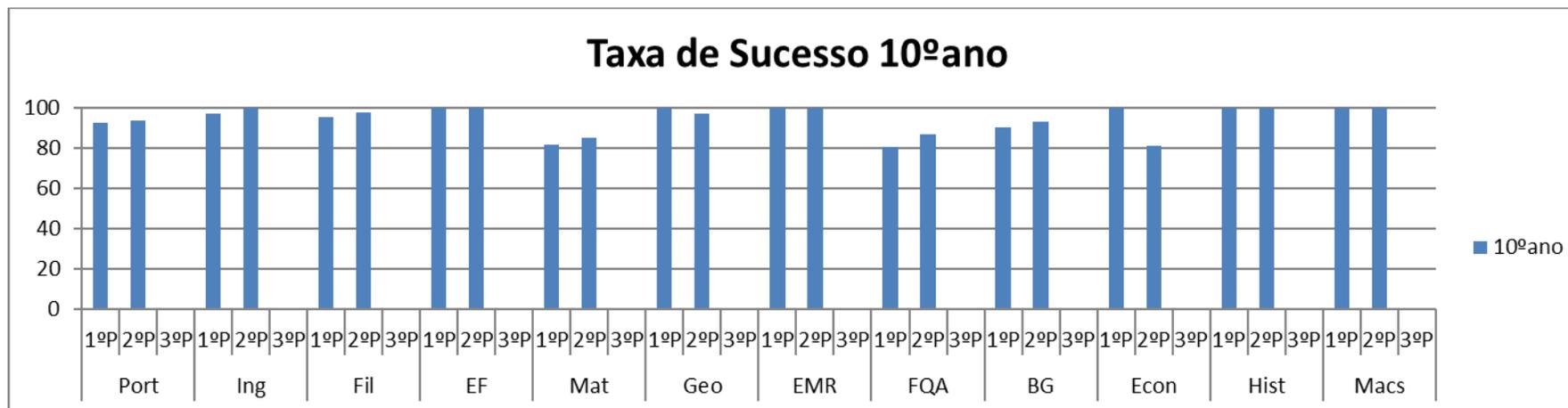


No 2º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 8º ano de escolaridade (97,3%);
- a ING é nos três anos de escolaridade (100%);
- a FRA é no 7º ano e 9ºano de escolaridade (100%);
- a HIST é no 7º ano e 8ºano de escolaridade (100%);
- a GEO é no 7º ano de escolaridade (95,1%);
- a MAT é no 8º ano de escolaridade (81,1%);
- a CN é no 8º ano de escolaridade (100%);
- a FQ é no 7º ano de escolaridade (100%);
- a EV é no 8º e 9º anos de escolaridade (97,3%);
- a EF é no 7º e 8º anos de escolaridade (100%);
- a EMR é no 7º, 8º e 9º anos de escolaridade (100%);
- a Cid Des é no 7º e 9º anos de escolaridade (100%).

No gráfico 3.4., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 10º ano.

GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.

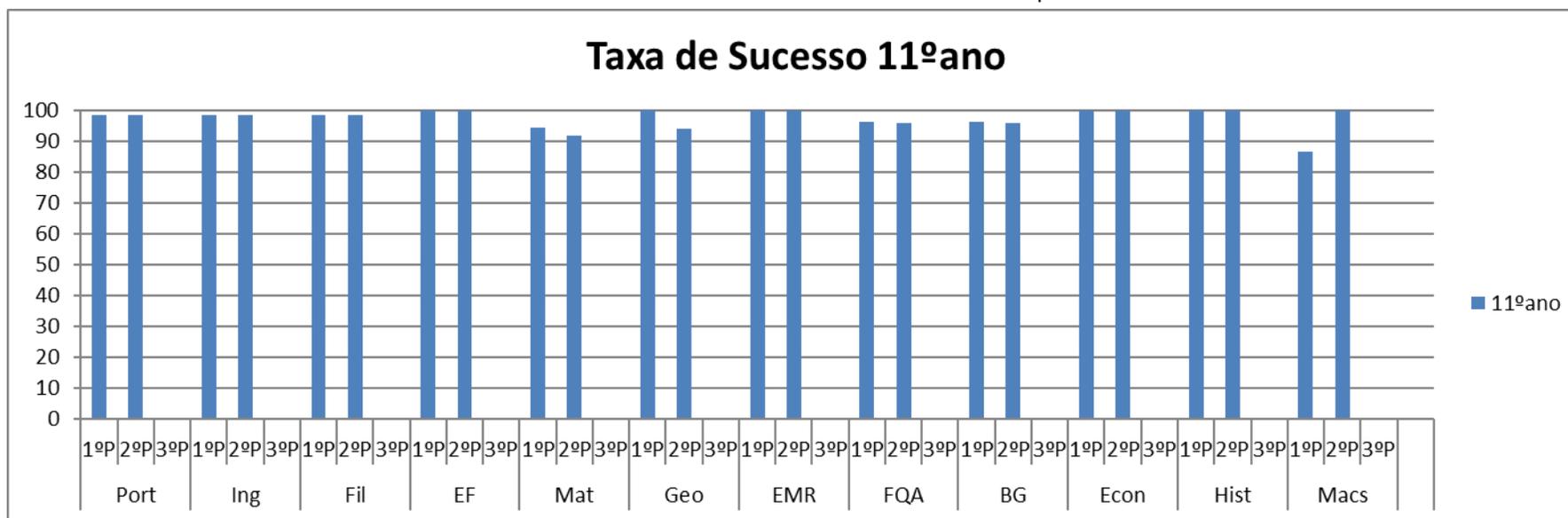


No 10ºano verifica-se uma taxa de sucesso às disciplinas de:

- Ing, EF, Geo, Econ, Hist, Macs e EMR de 100%;
- Fil de 97,7%
- Port de 94,0%;
- BG de 93,5%
- FQA de 87 %;
- Mat de 81 %;

No gráfico 3.5., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 11º ano.

GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.

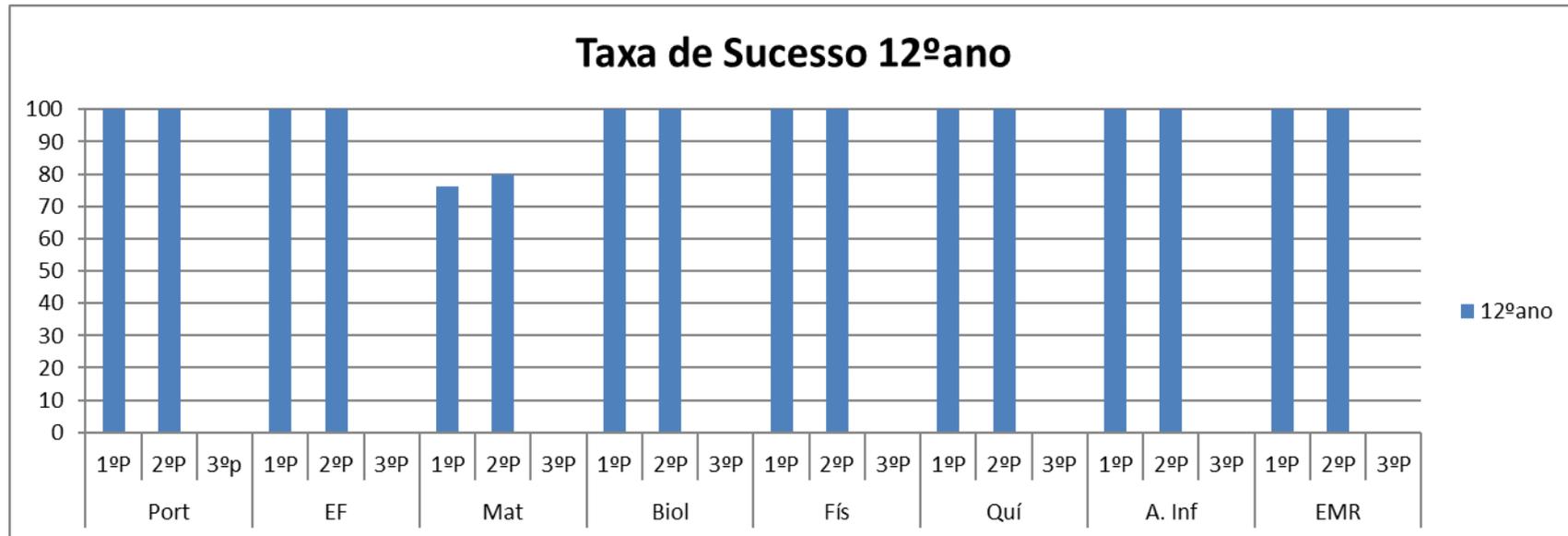


No 11ºano verifica-se uma taxa de sucesso às disciplinas de:

- Geo, Econ, Hist, EF e EMR de 100%;
- Port, Ing, Fil de 98,4%;
- FQA e BG de 96,4 %;
- Mat de 94,3%

No gráfico 3.6., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 12º ano.

GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.

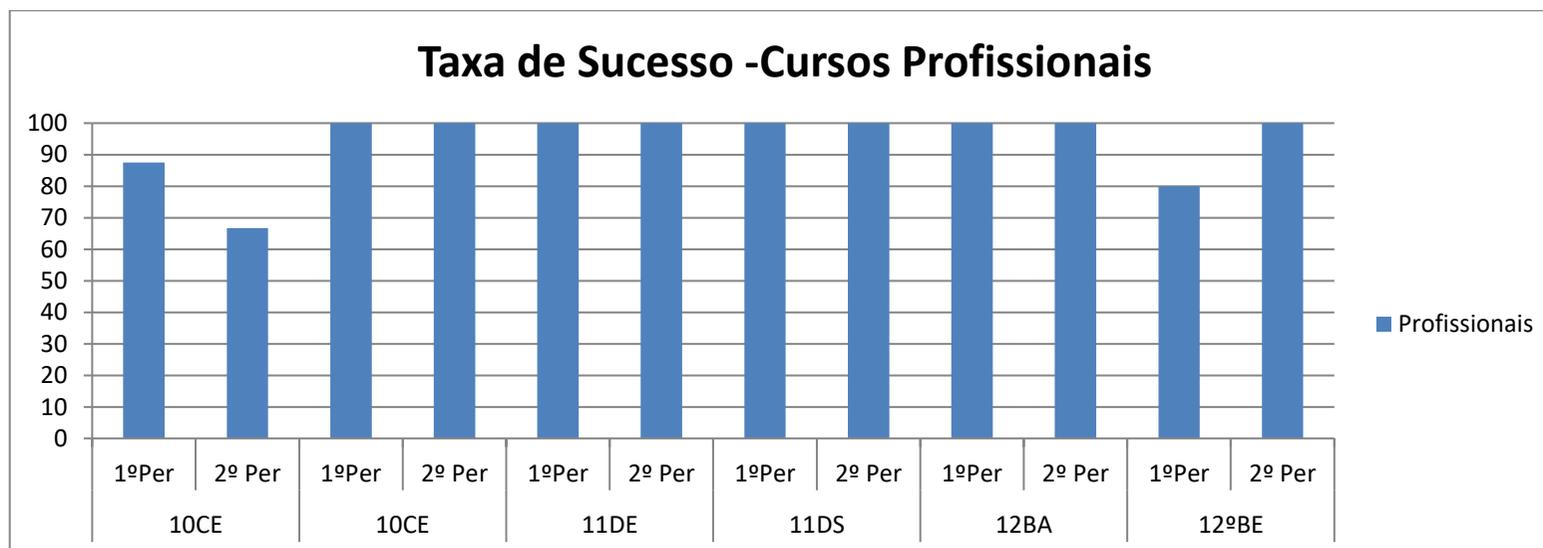


No 12ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a Port, EF, MAT, QUI, FIS, BIO, A. Inf de 100%;
- a MAT de 80%.

No gráfico 3.7., observa-se a distribuição da taxa de sucesso dos diferentes anos dos Cursos Profissionais

GRÁFICO 3.7. Taxas de sucesso dos diferentes anos dos cursos profissionais



Nos cursos profissionais verifica-se a maior da taxa de sucesso nos seguintes anos/cursos:

-10 CS, 10DE, 11DS, 12B de 100%;

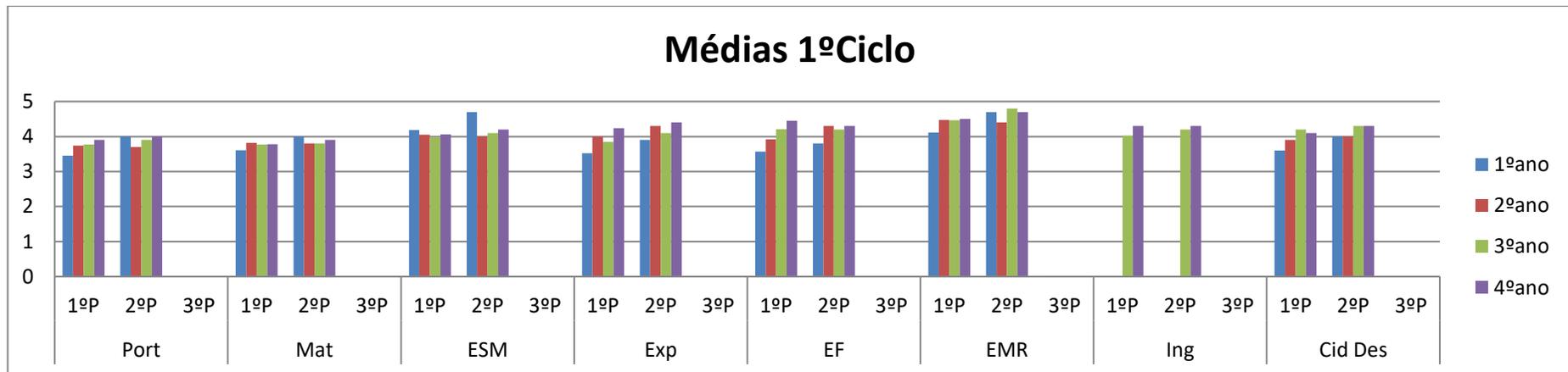
-10 CE de 66,7 %.

3.1.2 Médias

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as médias das diferentes disciplinas.

No gráfico 3.8. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico, no 2º período.

GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



No 2º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

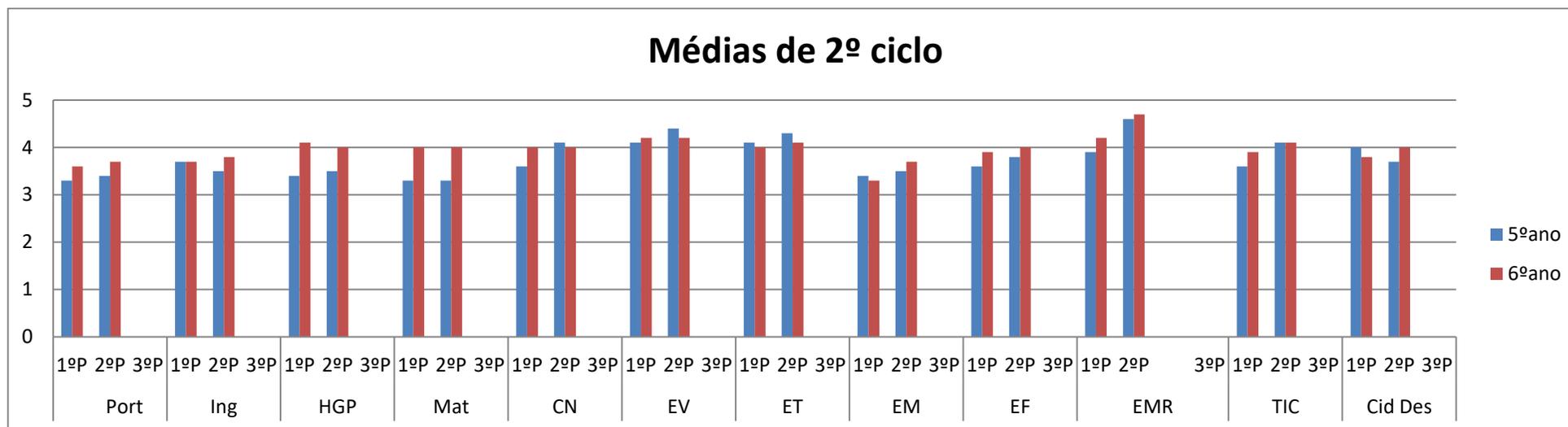
- a PORT é no 1º ano de escolaridade (3,9);
- a MAT é no 1º ano de escolaridade (4,0);
- a ESTM é no 2º ano e 3ºano de escolaridade (3,9);
- a EXP é no 1º ano, 2º ano e 3ºano de escolaridade (3,9);
- a EMR é no 1ºano de escolaridade (3,7);
- a EF é no 1ºano de escolaridade (4,4)
- a ING é no 4ºano de escolaridade (4,3).
- a Cid Des é no 3ºano e no 4ºano de escolaridade (4,3)

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,5, sendo a de EMR, no 3º ano e no 4º ano, a média mais elevada (4,7), seguida de Exp no 4ºano (4,6) e a média mais baixa a Mat, 2º ano e 4º ano (3,6).

No gráfico 3.9. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 2º ciclo do ensino básico, no 2º período.

GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No 2º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 6º ano de escolaridade (3,7);
- a ING é no 6º ano de escolaridade (3,8);
- a HGP é no 6º ano de escolaridade (4,0);
- a MAT é no 6ºano de escolaridade (4,0);
- a CN é no 5º ano de escolaridade (4,1);
- a EV é no 5º ano de escolaridade (4,4);
- a ET é no 5º ano de escolaridade (4,3);
- a EM é no 6º ano de escolaridade (3,7);
- a EF é no 6ºano de escolaridade (4,0);

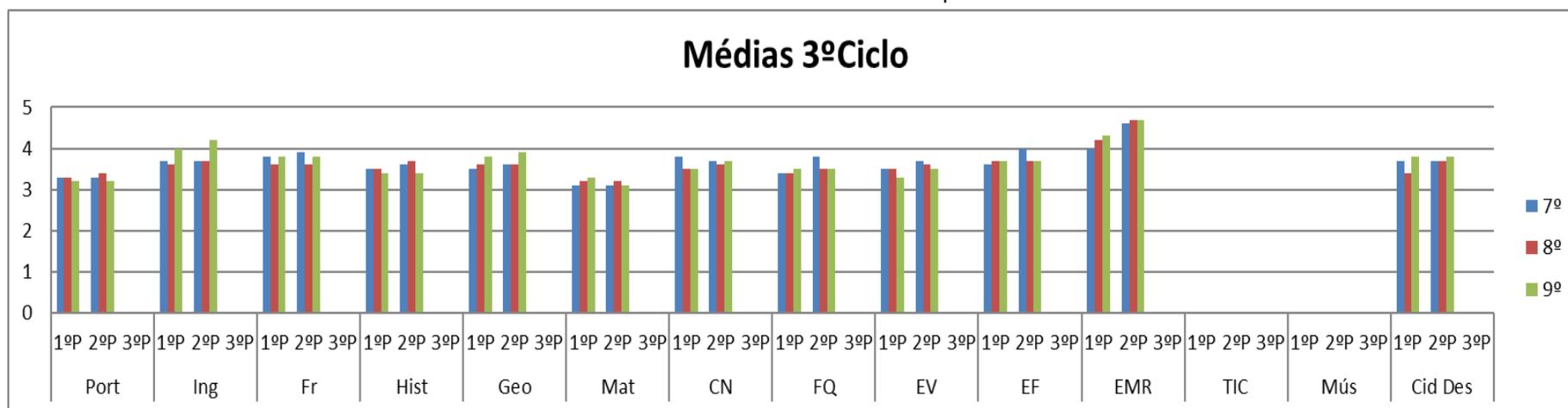
PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- a EMR é no 6º ano de escolaridade (4,7);
- a TIC é no 5º ano e no 6ºano de escolaridade (4,1);
- a Cid Des é no 6º ano de escolaridade (4,0).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0, sendo a EMR no 5º e 6º anos a média mais elevada (4,1), e a média mais baixa a PORT no 6º ano de escolaridade (3,3).

No gráfico 3.10. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 3º ciclo do ensino básico, no 2º período.

GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No 2º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

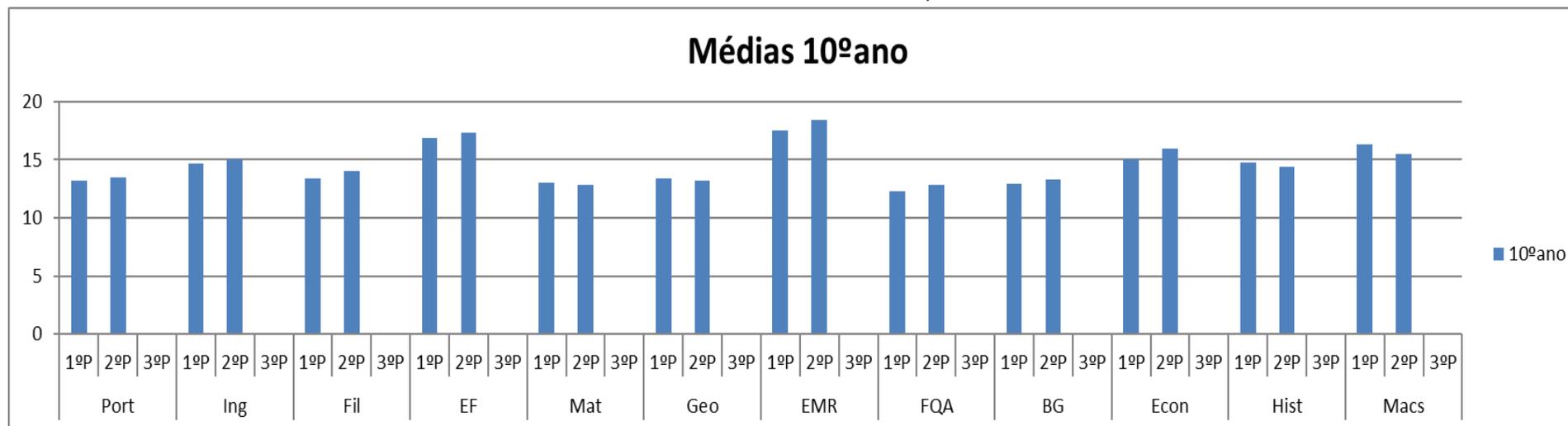
- a PORT é no 7º, 8º e 9º anos de escolaridade (3,3);
- a ING é no 7º ano de escolaridade (3,7);
- a FRA é no 7º ano de escolaridade (3,7);
- a HIST é no 9º ano de escolaridade (3,7);
- a GEO é no 7º, 8º e 9º anos de escolaridade (3,6);
- a MAT é no 7º ano de escolaridade (3,5);
- a CN é no 7º e 9º anos de escolaridade (3,6);
- a FQ é no 7º ano de escolaridade (3,6);
- a EV é no 7º ano de escolaridade (3,7);
- a EF é no 9º ano de escolaridade (3,7);
- a EMR é no 7º ano de escolaridade (4,8);

-a Cid Des é no 7º ano de escolaridade (3,9).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0, sendo a de EMR, no 7º ano, a média mais elevada (4,8) e as médias mais baixas a Port, nos três anos de escolaridade do 3ºCiclo (3,3).

No gráfico 3.11. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 10º ano do ensino secundário, no 2º período.

GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.



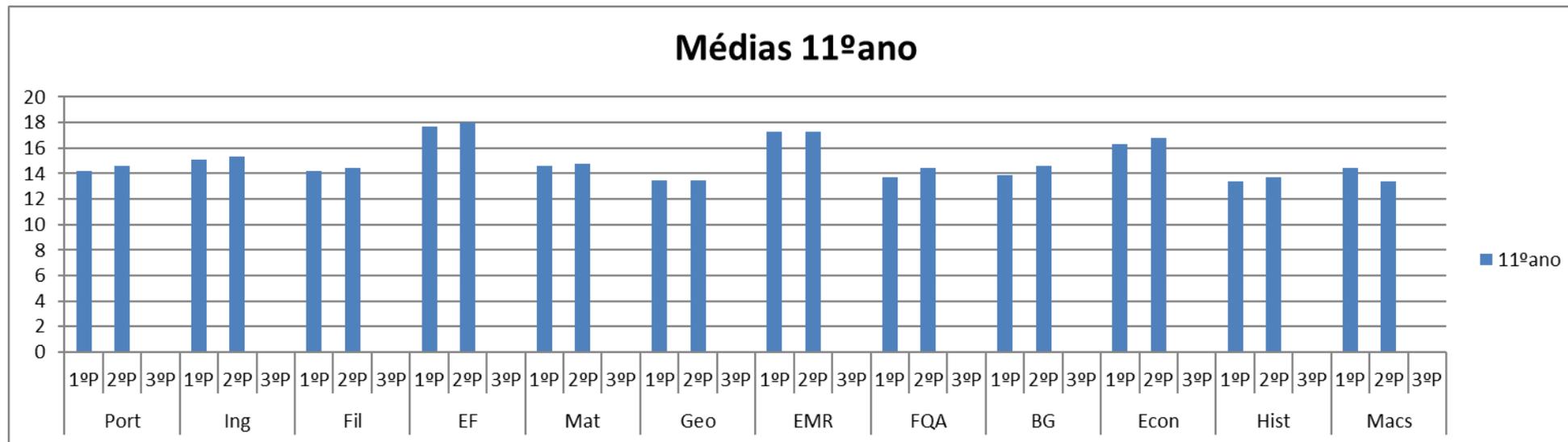
No 10ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 à disciplinas de EMR de 18,4; à disciplina de EF de 17,3; e à disciplina de Econ de 16,0.
- à disciplina de Macs de 15,5;
- à disciplina de Ing de 15,0;
- à disciplina de Hist de 14,4;
- à disciplina de Fil de 14,0;
- à disciplina de Port de 13,6;
- à disciplina de BG de 13,3;
- à disciplina de Geo 13,2;

-às disciplinas de Mat e de FQA de 12,8.

No gráfico 3.11. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 11º ano do ensino secundário, no 2º período.

GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.

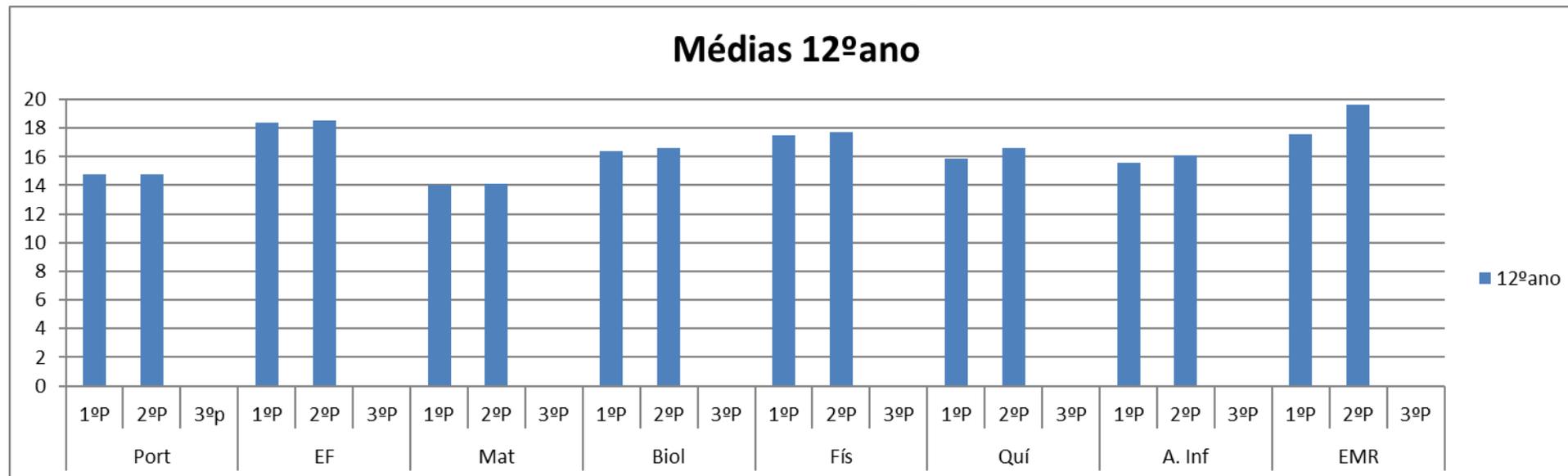


No 11ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de EF (18,0); EMR (17,3); Eco (16,8); Ing (15,3)
- à disciplina de Mat de 14,8;
- às disciplinas de PORT e de BG de 14,6;
- às disciplinas de FQA e FIL 14,4;
- à disciplina de Geo de 14,0;
- à disciplina de Hist de 13,7;
- à disciplina de Mac de 13,4.

No gráfico 3.13. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 12º ano do ensino secundário, no 2º período.

GRÁFICO 3.13. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 100,0;
- acima de 150,0 às disciplinas de EMR (19,6), EF (18,5), FIS (17,7), BIO e QUI (16,6), A.INF (16,1);
- à disciplina de Port de 14,8.
- à disciplina de MAT de 14,1.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento facultava, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Pré-escolar

No Pré-escolar todos os relatórios de avaliação, de final de período, referem os progressos alcançados pelas crianças dos diferentes grupos, nas diferentes áreas/domínios de desenvolvimento.

Nos referidos relatórios as educadoras continuam a salientar os progressos das crianças na área da formação pessoal e social, nomeadamente:

- A progressiva autonomia e responsabilidade na realização das tarefas.
- A participação na planificação, na execução e na avaliação das atividades/projetos.
- A cooperação entre as crianças na realização de jogos e outras atividades e projetos.
- O desenvolvimento progressivo de valores de cidadania: o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e responsabilidade social, o respeito pelo ambiente, a curiosidade e o espírito crítico.

Verificaram-se também progressos na área da expressão e comunicação:

- O prazer em expressar-se de forma rítmica através do corpo.
- O desenvolvimento do sentido rítmico e de relação com o corpo e com o espaço.
- A capacidade de interpretar com intencionalidade expressiva musical: cantos rítmicos, jogos prosódicos e canções.
- O gosto pelas atividades físicas procurando progredir a partir do que já são capazes de fazer.
- O desenvolvimento de capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas.
- A identificação de quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, correspondências termo a termo e escrita de números).
- A resolução de problemas do quotidiano das crianças que envolvem pequenas quantidades, com recurso à contagem e subtração.
- Um maior domínio da linguagem, enriquecimento do vocabulário, melhor construção frásica e um maior domínio da expressão e comunicação permitindo formas mais elaboradas de representação e consciência fonológica.

No entanto, são referidas fragilidades na articulação e construção frásica num número muito significativo de crianças, nos diferentes grupos, encontrando-se a frequentar a terapia da fala.

Todas as educadoras referem colaboração das famílias no processo educativo das crianças, nomeadamente no projeto “Livros às Voltas”, de grande importância no desenvolvimento das literacias e o no prazer pela leitura. Os relatórios apontam, à semelhança do período anterior, para a definição de estratégias e novos desafios, tendo em vista a melhoria na área de expressão e comunicação, nomeadamente ao nível da linguagem oral e abordagem à escrita, no domínio da matemática e na área do conhecimento do mundo.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.4.

Tabela 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico².

²Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?									Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
PORT	↔	↘	↗	↔	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↘	↔	↘
MAT	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↔	↘	↘	↘	↗	↘	↘	↘
ESTM	↗	↔	↔	↔						↘	↘	↘	↘					
EMR	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔
ING			↗	↔	↔	↗	↗	↗	↔			↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗
FR							↗	↘	↘							↔	↗	↔
GEO							↘	↘	↘							↘	↘	↗
HGP/HIST					↔	↔	↗	↗	↘					↘	↗	↔	↗	↘
CN					↔	↔	↘	↔	↘					↔	↗	↔	↘	↔
FQ							↗	↗	↗							↔	↘	↘
EV					↔	↔	↘	↗	↗					↔	↗	↘	↗	↘
ET					↔	↔								↗	↗			
EF	↔	↔	↔	↔	↗	↔	↘	↔	↔	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
EM					↗	↘								↘	↘			
EXP	↔	↔	↔	↔						↘	↘	↘	↘					
CD	↔	↔	↔		↔	↔	↔	↘	↔	↘	↘	↘		↘	↗	↘	↘	↘

Por ano de escolaridade, destacam-se que a maioria das disciplinas nos diferentes anos, têm taxas de sucesso acima ou em linha das do ano letivo anterior, à exceção:

no 2º ano - apenas PORT está abaixo;

no 3º ano - apenas MAT está abaixo;

no 5º ano - apenas MAT está abaixo;

no 6º ano - apenas PORT e EM estão abaixo;

do 7º ano - 6 disciplinas estão abaixo, PORT, MAT, GEO, CN, EV e EF; em linha estão EMRC e CD; as restantes estão acima;

do 8º ano - 5 disciplinas estão abaixo, PORT, MAT, Fr, GEO e CD; em linha estão EMRC, CN e EF; as restantes estão acima;

do 9º ano - 6 disciplinas estão abaixo, PORT, MAT, Fr, GEO, HIST e CN; apenas FQ e EV estão acima; as restantes estão em linha EMRC, CN e EF.

Com melhores resultados temos:

o 2º ano - apenas PORT está abaixo, todas as disciplina estão acima e EMRC, EXP e CD em linha;

o 3º ano - apenas MAT está abaixo, PORT e ING acima e em linha as restantes;

o 4º ano - MAT acima e em linha as restantes.

o 5º ano - apenas MAT está abaixo; EF e EM acima e em linha as restantes.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

Ao efetuar uma análise disciplinar verifica-se que:

- GEO apresenta em todos os níveis de ensino básico uma taxa de sucesso inferior ao ano letivo anterior; Fr apenas no 7º ano tem uma taxa de sucesso superior;
- FQ apresentam em todos os níveis de ensino básico uma taxa de sucesso superior ao ano letivo anterior, no entanto, apresenta uma média inferior em todos os níveis;
- CD apenas apresenta uma taxa de sucesso abaixo no 8º ano; as médias estão abaixo das do ano letivo anterior, à exceção do 6º que está acima;
- ET, EMR e EXP ficaram com taxa de sucesso em linha em todos os anos;

- No ensino básico, PORT e MAT apresentam uma taxa de sucesso inferior ao ano letivo anterior, em 5 níveis (e em simultâneo no 7º, 8º e 9º ano) e o mesmo se verifica nas médias em 7 níveis a PORT e a MAT (em simultâneo apenas no 1º, 3º, 4º, 5º, 7º e 9ºano).

- As disciplinas de EST, EM e EXP têm médias inferiores em todos os níveis.
- apenas EMRC ficou nas médias em linha em todos os anos;
- ESTM apresenta em todos os níveis de ensino básico, uma média inferior ao ano letivo anterior;
- ING apresenta em todos os níveis de ensino básico, uma média superior ao ano letivo anterior (à exceção do 5º ano que está abaixo); FR está em linha (no 7º e 9º ano) e acima no 8º.

Na tabela 3.5 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário³.

REFERENCIAL						
CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?			Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
Disciplinas	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
PORT	↘	↗	↔	↘	↔	↘
MAT A	↘	↗	↘	↘	↗	↘
ING	↔	↔		↗	↘	
FIL	↗	↘		↘	↗	
MAC	-	-	-	-	-	-
ECO A	↔	↔	-	↗	↗	-
GEO A	↗	-	-	↘	-	-
HIST A	↔	-	-	↗	-	-
FQA	↘	↘		↘	↗	
FIS			↔			↘
QUI			↔			↘
BG	↔	↔		↔	↔	
BIO			↔			↔

³Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

EMR	↔	↔	↔	↔	↔	↔
EF	↔	↔	↔	↘	↘	↘

Destaca-se da análise global da tabela 3.5. que:

- no 10º ano a eficácia é maior comparativamente ao ano letivo anterior apenas a GEO A e a FIL; PORT, MAT A e FQ A estão abaixo; as restantes estão em linha; na qualidade os resultados registam médias mais altas a ING, ECO e HIST A; BIO e EMRC estão em linha; as restantes estão abaixo;
- no 11º ano apenas duas disciplina apresenta maior eficácia (PORT, MAT A), duas têm menor eficácia (FIL e FQ) e as restantes estão em linha; quanto à qualidade registam médias mais altas MAT A, FIL, ECO A, FQ; ING e EF apenas estão abaixo; restantes estão em linha;
- no 12º ano todas as disciplinas estão em linha, à exceção de MAT que apresenta menor eficácia comparativamente ao ano letivo anterior; quanto à qualidade todas as disciplinas apresentam valores mais baixo, à exceção de EMR e BIO que estão em linha.

Na tabela 3.6, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

TABELA 3.6. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
PORT	Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens. Recuperação das aprendizagens devido à situação pandémica. Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Leitura por prazer de obras do interesse dos alunos; Diversificação do tipo de leitura (individual, em coro, cantada, a pares...); Expressão escrita individual orientada; Apoio direto aos alunos de Língua Não Materna.
MAT	Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Recurso a material concreto manipulável; Incentivo à participação dos alunos com maiores dificuldades; Leitura e interpretação de enunciados.
ESTM	Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Reforço das aprendizagens; Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades.
EART	Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos; Coadjuvância em todas as Turmas, face ao carácter eminentemente prático da Área, ao material e técnicas utilizadas assim como a existência de alunos com NEE e com problemas constantes a nível de atitudes e de respeito pelas regras da sala de aula; Reforço positivo; Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria; Valorização dos pequenos sucessos dos alunos; Valorização da participação oral; Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas; Sempre que possível, e com todo o cuidado de higienização e distanciamento, recorrer-se à prática instrumental; Valorização da prática vocal, das dramatizações e dos teatros musicais; Adaptação (sempre que necessário) da planificação anual.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

EF	Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens. Recuperação das aprendizagens devido à situação pandêmica; Propostas de trabalho individualizadas para os alunos com mais dificuldades.
2.º E 3.º CICLOS	
PORT	Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; Criar para alunos com dificuldades momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito;Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária;Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos;Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).
MAT	A aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares); A implementação de apoios mais individualizados, no sentido de reforçar os conceitos e aprendizagens; O reforço no cumprimento de cumprimentos de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas; A modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos; O trabalho colaborativo; Continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos; Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização; Sempre que se justificar, continuar a reforçar e consolidar as aprendizagens trabalhadas no E@D, antes de lecionar conteúdos que necessitam desses pré-requisitos; A turma do 7.º C manterá um tempo semanal de apoio aos alunos que apresentam maiores dificuldades; Propor, para o próximo ano letivo, um aumento da carga horária à disciplina no 3.º
FR	Os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, no que diz respeito à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem); continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, jeux-de-rôle, fichas gramaticais; fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades; participar em várias iniciativas da BE (visita a exposições, pesquisa, participação em módulos de formação, etc) para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; aproveitar melhor as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos; reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito.
CN	Dar continuidade às estratégias elencadas no 1ºPeríodo
FQ	Rigor no CESE, preenchimento de fichas de observação de atitudes, organização estratégica da sala de aula e aplicação rigorosa do Plano de Promoção para a Disciplina; Espera-se que a consolidação das estratégias definidas nos planos de atividades de turma

	<p>e no plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento, venham a produzir evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos; Mediante os resultados académicos e tendo em conta o plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento e as metas no projeto educativo, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente: Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem; Valorizar o trabalho autónomo; Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos; Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado; Fornecer feedback das aprendizagens.</p>
GEO	<p>Continuidade na aplicação das estratégias já implementadas no período anterior dado que houve progressão nos resultados obtidos; continuar a apostar nos processos diferenciados de recolha de informação para avaliação (Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; aposta no ensino diferenciado, conforme os perfis e necessidades dos alunos; Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados; comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno; cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão; articulação entre a didática e a avaliação pedagógica.</p>
HGP	<p>Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação; Aplicação de planos de acompanhamento ou de medidas universais de suporte à aprendizagem; Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA); Elaboração de pequenas pesquisas na Internet sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos. Sempre que possível, desenvolvimento de trabalho de grupo.</p>
HIST	<p>Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; Criação de um “dicionário” no caderno diário, para registo de palavras que não conhecem; Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese; Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual; Exploração regular de conteúdos através de imagem (vídeo e fotografia); Incentivo ao esclarecimento de dúvidas e à participação oral de qualidade.</p>
ING	<p>Dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão: os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem); continuar com as estratégias já implementadas no 1º e 2º períodos e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, role-play; leitura extensiva; participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades; apoio individualizado em contexto de sala de aula; maior solicitação/ valorização da participação oral; reforço positivo; organização de trabalho em pares, recorrendo a ferramentas digitais; promoção da leitura (por ex., participando nas atividades sugeridas pela BE); apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa; incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilíngues); Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE; reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito.</p>
EV	<p>Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma); definidas propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos; Reforço positivo; Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível; Implementação de tutorias em sala de aula; Cumprimento do Regulamento Interno; Solicitação dos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.</p>
ET	<p>Com o objetivo de melhorar os pontos débeis, foram definidas estratégias como: a aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma); um ensino mais individualizado, na medida do possível; solicitação para um maior</p>

	empenho/colaboração dos EE no processo ensino/aprendizagem dos seus educandos.
EM	Recurso ao reforço positivo. Consolidação das matérias lecionadas anteriormente. Valorização dos pequenos sucessos dos alunos. Valorização da participação oral e da prática vocal. Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas. Sempre que possível, e com todo o cuidado de higienização e distanciamento, recorrer-se à prática instrumental. Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra-aula. Maior controle sobre os TPC. Diversificação das formas de avaliação. Adaptação (se necessário) da planificação anual.
MÚS (3º ciclo)	a)
TIC	Recurso ao reforço positivo. Consolidação das matérias lecionadas. Valorização dos pequenos sucessos dos alunos. Apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades. Valorização da participação oral. Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas. Maior controlo sobre o cumprimento de prazos. Maior controlo sobre a entrega das tarefas solicitadas. Diversificação das formas de avaliação. a)
CD	Incentivar, estimular e valorizar a participação oral dos alunos na sala de aula, utilizar com maior regularidade as tecnologias de informação e comunicação para aumentar os níveis de motivação dos alunos, abordar com mais ênfase os temas do interesse dos alunos e os mais relevantes para a aprendizagem no âmbito da disciplina. Irei ainda promover a autonomia e responsabilidade dos alunos na realização e no cumprimento de prazos de entrega dos trabalhos propostos.
ENSINO SECUNDÁRIO	
PORT	Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária; Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas; Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos; Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).
FIL	Continuidade na aplicação das estratégias já implementadas no período anterior dado que houve progressão nos resultados obtidos; continuar a apostar nos processos diferenciados de recolha de informação para avaliação; Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; aposta no ensino diferenciado, conforme os perfis e necessidades dos alunos; Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados; comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno; cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão; articulação entre a didática e a avaliação pedagógica.
HIST A	Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; Incentivo e apoio à realização de trabalho de pesquisa em grupo/pares.
MAT	Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares); Prestar um apoio mais individualizado aos alunos que apresentam mais fragilidades, nas aulas de Coadjuvância.
FQ A FIS QUÍ	Mediante os resultados académicos e tendo em conta o plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento e as metas no projeto educativo, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente: Apoio ao estudo a Física e Química A; Coadjuvância nas turmas de 10º e 11º ano; Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem; Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar

	dos alunos; Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado; Fornecer feedback das aprendizagens; Apoio na monitorização de tarefas.
BG/BIO	Dar continuidade às estratégias elencadas no 1º Período
ING	Continuar a aproveitar as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos; Continuar com as estratégias já implementadas nos períodos anteriores e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria, nomeadamente, trabalhos orais, leitura de short-stories/revistas, canções, fichas gramaticais e leitura de vários tipos de texto; Fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades; Participar nas iniciativas da BE, possíveis de realizar neste contexto de pandemia, nomeadamente as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação); Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos; Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.
GEO	Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação (questões aula; trabalhos de pesquisa e apresentação oral ...) valorização da participação oral; aplicação das medidas universais que constam nos planos de acompanhamento dos alunos.
ECO A	Dar apoios individualizados e em grupo, no sentido de reforçar os conceitos e aprendizagens, com vista a realização do exame nacional de economia A.

a) Estas disciplinas são semestrais.

Da leitura das reflexões críticas da realidade, produzidas pelos Grupos Disciplinares e Conselho de Docentes, destaca-se uma lógica centrada na identificação das razões que podem estar na base da diminuição da eficácia e qualidade interna.

Quando, para aqueles indicadores, os **resultados obtidos estão em linha ou acima dos referentes**, os Grupos Disciplinares/ Conselho de Docentes identificam diferentes razões:

a) Os alunos nos domínios das Atitudes e das Capacidades e Conhecimentos revelam:

- um clima de cooperação, de ideias e diálogo.
- bastante autonomia.
- objetivos bem definidos.
- receptividade, gosto, empenho, interesse e criatividade no desenvolvimento das tarefas/ atividades propostas.
- boa adesão às tarefas e trabalhos solicitados em contexto de ensino à distância, quando se encontram em isolamento.
- uma resposta satisfatória, ao nível dos instrumentos da recolha de dados de avaliação realizados.
- assiduidade e esforço num período tão extenso.
- uma postura adequada e correta em contexto de sala de aula.
- bastantes capacidades de aprendizagem.
- um ritmo de trabalho bastante satisfatório.
- uma ação muito participativa.
- dedicação ao estudo.
- evolução na capacidade de trabalho individual específico.
- interesse na participação em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

- dedicação e perseverança para superarem as suas dificuldades.
- resiliência e persistência na realização dos trabalhos.
- o cumprimento das regras CESE, do PPD, e do RI.
- uma progressiva adaptação aos objetivos da disciplina, percebendo melhor, à medida que progredem na escolaridade, a melhor forma de responderem às solicitações a que são sujeitos.
- entusiasmo em experimentar (ex.: na Nataç o), melhorando as componentes t cnicas que lhes s o solicitadas.

b) Aspetos pedag gicos e medida organizacionais:

- a aplica o de Medidas Universais e/ou Seletivas de Suporte   Aprendizagem e   Inclus o com diferencia o pedag gica e/ou de acomoda es curriculares.
- aplica o rigorosa do CESE, preenchimento de fichas de observa o de atitudes, organiza o estrat gica da sala de aula e aplica o rigorosa do Plano de Promo o para a Disciplina;
- consolida o das estrat gias definidas nos planos de atividades de turma e no plano de a o estrat gica para a melhoria do Agrupamento e as metas no projeto educativo;
- a implementa o das estrat gias de remedia o (definidas pelo grupo disciplinar ou CT):
 - promo o da leitura (por ex., participando nas atividades sugeridas pela BE);
 - apelo   imagina o, promovendo atividades de escrita criativa; recorrendo a ferramentas digitais;
 - incentivo ao estudo em grupo, atrav s de plataformas digitais, e   frequ ncia da BE;
 - cria o de momentos de estudo, durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente, usando a BE para esse efeito principalmente para alunos com dificuldade;
 - uma an lise SWOT de modo que todos os alunos tomem consci ncia das suas reais dificuldades;
 - uma reflex o conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
 - refor o dos registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo,   aten o e  s posturas c vicas e refor o positivo das boas pr ticas;
 - uma pedagogia diferenciada na sala de aula (sempre que poss vel);
 - a aplica o de v rios instrumentos de avalia o e valoriza o da participa o em algumas atividades dinamizadas pelo grupo disciplinar:
 - a rela o e a intera o humana que suporta todo e qualquer ato pedag gico;
 - inova o ao esp rito de iniciativa e   criatividade, bases fundamentais de um regime presencial;
 - recurso aos recursos did ticos da escola virtual;
 - rela o emp tica com os alunos;
 - valoriza o da participa o oral, do trabalho aut nomo de pesquisa e da realiza o do trabalho de casa e da sala de aula;
 - recoloca o de alunos com dificuldades na linha da frente da sala de aula;
 - aplica o de instrumentos de avalia o adaptados  s suas dificuldades reais dos alunos (dar mais tempo para a tarefa; utilizar um vocabul rio mais simplista na elabora o das quest es; diversificar o tipo de perguntas; leitura orientada de enunciados escritos, etc.);
 - uso da plataforma (classroom), como forma de comunica o com os alunos (em isolamento profil tico), para envio de recursos da disciplina e realiza o de trabalhos;
 - feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; aposta no ensino diferenciado, conforme os perfis e necessidades dos alunos;
 - clarifica o dos objetivos, crit rios e resultados esperados;
 - comunica o eficaz e interativa entre professor e aluno;
 - cultura de avalia o transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclus o;
 - articula o entre a did tica e a avalia o pedag gica;

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

- reforço da autoestima, a autonomia e a modificação dos métodos e hábitos de trabalho de alguns alunos;
- reforço do trabalho conjunto pelas partes envolvidas (professor/aluno);
- recurso a material didático concreto manipulável e apelativo;
- atividades interativas;
- uso de fichas diversas (formativas, informativas, de trabalho e de preparação para os testes) e outros recursos;
- envolvimento dos alunos em práticas de leitura e oralidade;
- incentivo da leitura por prazer de obras do interesse dos alunos;
- diversificação do tipo de leitura (individual, em coro, cantada, a pares...) e expressão escrita individual orientada;
- implementação do trabalho de pares;
- leitura e interpretação de enunciados (diferentes tipologias textuais, nomeadamente, na evolução das competências de leitura e interpretação de textos científicos);
- apoio direto aos alunos de Língua Não Materna;
- apoios ao estudo;
- apoio na monitorização de tarefas;
- valorização do trabalho autónomo;
- feedback constante das aprendizagens, dos resultados e aspetos a melhorar (apelos frequentes à persistência e ao esforço);
- estabelecimento, através do diálogo, de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;
- promoção da pesquisa e do uso das novas tecnologias;
- desenvolvimento de atividades em articulação com outras disciplinas;
- reforço positivo, promovendo o interesse e o esforço;
- incentivo ao uso de dicionários bilíngues;
- acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;
- trabalho colaborativo;
- incentivo à participação dos alunos com maiores dificuldades;
- tempo suplementar dado aos alunos com mais dificuldades;
- recuperação e reforço das aprendizagens;
- aumento da frequência de interações verbais estimulantes, incentivando e valorizando a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;
- recuperação de aprendizagens no âmbito da realização de exercícios de aplicação e do trabalho laboratorial, ao trabalho de recuperação no âmbito dos conteúdos da física (iniciada em meados deste período letivo);
- diversidade de estratégias e de material necessário para dar resposta aos sucessivos casos de isolamento profilático, em virtude dos contágios por SARS CoV-2, ao longo do período;
- reforço e consolidação das aprendizagens trabalhadas no E@D, antes de lecionar conteúdos que necessitam desses pré-requisitos (a recuperação e consolidação das aprendizagens é feita no início de cada unidade, após diagnóstico das dificuldades evidenciadas);
- modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos;
- supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem).

Quando os **resultados obtidos estão abaixo dos referentes (diminuição da eficácia e qualidade interna)** os Grupos Disciplinares/ Conselho de Docentes identificaram as seguintes razões:

a) Os alunos nos domínios das Atitudes e das Capacidades e Conhecimentos revelam:

- dificuldades a nível da atenção/concentração;
- conversas paralelas que fomentam a distração;
- atitudes incorretas, ausência de regras na sala de aula;
- pouca intervenção em sala de aula;
- a diminuição do empenho dos alunos, exigindo desta forma, uma motivação constante por parte dos docentes;
- alta de hábitos/métodos de trabalho e/ou de organização;
- dificuldade de domínio de técnicas básicas:
 - dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos;
 - dificuldades na expressão oral e escrita, fraca capacidade de leitura e de interpretação de ideias ou de textos e fraca participação;
 - dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas;
 - expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre);
 - dificuldades na leitura, compreensão e interpretação da informação escrita;
 - falta de predisposição para a aprendizagem da leitura;
 - dificuldades a nível de raciocínio lógico e abstrato e da aquisição e aplicação de conhecimentos;
 - falta de hábitos e métodos de estudo sistemático;
- falta de material específico;
- falta de responsabilidade e maturidade dos alunos;
- falta de métodos e hábitos de trabalho quer em casa quer na escola;
- a não realização de trabalhos de casa;
- o não esclarecimento de dúvidas;
- falta de trabalho e empenho nas tarefas propostas;
- falta de métodos e hábitos de estudo sistemático;
- baixas expectativas e ambições académicas;
- falta de autonomia e organização que lhes permite monitorizar o seu processo de aprendizagem;
- ritmo de trabalho muito lento;
- graves lacunas ao nível das atitudes não cumprindo o previsto no RI;
- desvalorização da disciplina por parte de alguns alunos;
- dificuldade em gerir o tempo dedicado ao estudo e aos trabalhos de investigação;
- dificuldades em adotar um ritmo adequado na execução das tarefas, em cumprir os prazos estipulados para a conclusão de trabalhos;
- em ser assíduo;
- em querer saber;
- insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo;
- falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos;
- falta de brio no cumprimento de tarefas.

b) Aspetos pedagógicos e medida organizacionais:

- falta de apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades;
- insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos;
- programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem;

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

- programa mostra-se muito ambicioso a nível de conteúdos, o que implica uma planificação compacta e um grande esforço para a cumprir;
- reflexo de dois anos consecutivos atípicos com períodos de Ensino à Distância em que os alunos perderam muitos hábitos de trabalho e organização e criaram alguns “vícios” que não se coadunam com boas aprendizagens;
- refere-se que se comparam momentos diferentes de avaliação dos alunos e que tal facto pode levar a uma análise um pouco desvirtuada dos dados;
- reduzido número de horas semanais atribuídas à disciplina não permite que se faça um trabalho mais conciso e profícuo de consolidação dos conteúdos lecionados. A carga letiva é insuficiente para trabalhar de forma adequada as competências práticas dos alunos, o que requeria que os alunos fizessem um trabalho individualizado e autónomo extra-aula;
- um período de adaptação a um novo ciclo.

Sublinha-se, pelo número de vezes que são referidos, como causas do menor sucesso académico: o incumprimento do contrato pedagógico pelo encarregado de educação e pelo aluno; o fraco apoio familiar; a postura face aos processos de ensino aprendizagem e a quebra do ritmo de trabalho resultantes dos meses de confinamento (2020/2021), do ensino à distância e do absentismo por doença ou isolamento profilático (2021/2022). A situação pandémica comprometeu o desempenho dos alunos.

A análise de variações entre eficácia interna e qualidade interna não é motivo de destaque, aparecendo, sistematicamente, a descrição simples das variações relativas de cada um dos critérios aos valores de referência, associada ao facto de esta ser uma avaliação intermédia.

Recomenda-se uma leitura atenta do conteúdo das reflexões críticas, que se apresentam em anexo, da realidade para um conhecimento mais preciso do trabalho produzido.

Quase todos os Grupos Disciplinares indicaram estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes. Vários grupos apontam a *forma* e/ou *como* se pode alcançar o que se pretende, assim como, a *dimensão* onde se pretende que esse envolvimento recaia.

Das estratégias indicadas, destacam-se algumas de acordo com a frequência ou ênfase com que foram indicadas: reforço e consolidação das estratégias indicadas no Plano de Melhoria e definidas nos planos de atividades de turma, os planos traçados com as medidas adequadas e as medidas organizacionais venham a produzir consolidação e/ou evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos.

4. RECOMENDAÇÕES

A Equipa do PAOQ do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima continua a adotar, de forma coerente com o entendimento que possui dos processos de autoavaliação, uma postura descritiva que, obviamente, não é neutra, destacando os elementos mais relevantes, decorrentes da leitura dos dados, para que a comunidade escolar possa nos diversos contextos e níveis produzir juízos de valor. É nesta perspetiva que se sugere ao Conselho Pedagógico que analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas, acrescentando, retirando ou alterando o que entender conveniente. As sugestões, apreciações ou juízos de valor devem ser comunicados à equipa para que, o mais brevemente possível, se possam divulgar na página do Agrupamento.

Recomenda-se, ainda, que os docentes sejam, no próximo período, ainda mais concretos na apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço, pormenorizando os seus contornos e ações específicas, assim como, observem o mais rigorosamente possível as indicações processuais de modo a permitir que a Equipa agilize a recolha, tratamento e devolução de dados tratados, análise das avaliações dos docentes e elaboração do relatório de autoavaliação.

A Equipa, por último, gostaria de recomendar ao Conselho Pedagógico que é necessário refletir sobre formas de levar os alunos e encarregados de educação a assumirem as suas responsabilidades perante o ensino aprendizagem. Sugere-se, também, que este relatório seja divulgado através das coordenações de departamento curriculares, aos docentes.

Lanheses, 25 de maio de 2022

**Medidas
de Suporte à Aprendizagem
e à inclusão**

Monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Ano Letivo 2021/22

2.º Período

2.º Período

Tipo de Medida	Nível de Ensino	Ano	N.º de Alunos	Total
Adicionais: Adaptações Significativas	Pré-escolar	-	1	5
	3.º Ciclo	7.º	1	
		9.º	1	
	Secundário	10.º	1	
		11.º	1	
Seletivas: Adaptações não significativas	Pré-escolar	-	1	1
	1.º Ciclo	1.º	2	8
		2.º	2	
		3.º	4	
	2.º Ciclo	5.º	3	6
		6.º	3	
	3.º Ciclo	7.º	2	15
		8.º	8	
		9.º	5	
	Secundário	10.º	3	12
		11.º	4	
		12.º	5	
	Total geral			

Medidas adicionais com adaptações significativas

Adaptações significativas – 5 alunos – 1 no JI do Centro Escolar de Lanheses com intervenção da quipa Local de Intervenção Precoce (ELI); 1 no 7.º ano; 1 no 9.º ano; 1 no 10.º ano; 1 no 11.º ano. As medidas revelam-se muito eficazes avaliadas pelos resultados obtidos, todos com classificações iguais ou superiores a nível 3 ou a 10 valores. As áreas de substituição foram definidas de acordo com os seus interesses e necessidades rentabilizando os recursos existentes na escola e na comunidade em que esta está inserida.

Medidas seletivas com adaptações não significativas

1.º Ciclo

Nome	Ano/turma	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
		I	S	B	MB	I	S	B	M B	I	S	B	MB
	A1		8	1			7	2					
	A1		9				7	2					
	A2		9				8	1					
	A3.1		5	2			5	2					
	A3.2	3	4	1			6	2					
	D3-4		5	3			6	3					
	D3-4		3	4	1		4	4	1				
	C1-2		-	-	-		6	2	1				

- 7 Alunos: 2 no primeiro ano; 2 no segundo; 4 no terceiro ano. Dos alunos que frequentam o terceiro ano dois usufruíam de medidas universais, tendo sido avaliados pela EMAEI em dezembro e janeiro, necessitando, também, de medidas seletivas. As medidas aplicadas foram consideradas adequadas e eficazes para a generalidade dos alunos. Nenhum dos alunos apresenta qualquer nível negativo e todos os alunos registaram progressos. Na última semana do segundo período, foi avaliado um aluno do segundo ano da EB1 de S. Leocádia, passando a usufruir de medidas seletivas.

2.º Ciclo

Nome	Ano/turma	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
		2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5
	5A		8	3		2	6	3					
	5A		8	3			8	3					
	5B		1	10	1			10	2				
	6A		5	7			7	3	2				
	6B		3	7	2		2	6	4				
	6B		4	7			4	7					

- 3 Alunos no 5.º ano, um dos quais com dois níveis negativos, apresentando um retrocesso em relação ao período anterior. O ritmo de trabalho, o empenho e a responsabilidade são apontadas como razões desta alteração. Os condicionalismos do período pandémico vivido contribuíram para estas alterações. A mudança de nível de ensino foi monitorizada e acompanhada por todos os elementos dos

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

conselhos de turma e pelas técnicas do SPO que os acompanham individualmente, acautelando todas as situações que pudessem ter reflexos negativos nos seus percursos escolares.

- No 6.º ano há 3 alunos sem qualquer nível negativo, um deles manteve os resultados do primeiro período e os restantes apresentaram progressos.

Pela análise feita podemos constatar a manutenção dos bons resultados neste ciclo de ensino em comparação com os resultados obtidos no ano anterior.

3.º Ciclo

Nome	Ano/turma	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
		2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5
	7A		9	3			11		1				
	7B		8	4			9	2	1				
	8A		8	4			10	1	1				
	8A	1	10	1			11		1				
	8A	3	7	1		3	7	1					
	8B		11	1		3	8	1					
	8B		11	1			11		1				
	8C		11	1			10	1					
	8C		10	2			9	3					
	8D	2	9	1			10	1	1				
	9A		11			1	9	1					
	9B		8	4			9	2	1				
	9B		6	5	1	1	8	2	1				
	9C	3	8				9	2					
	9D	5	6			5	6						

7.º Ano – 2 alunos, sem qualquer nível negativo.

8.º Ano – 8 alunos, 2 dos quais com níveis negativos, sendo que um deles (com 3 negativas) não teve qualquer negativa no primeiro período. Segundo a avaliação feita em conselho de turma, estes níveis negativos devem-se essencialmente ao pouco empenho, esforço e sentido de responsabilidade, assim como problemas de assiduidade e falta de investimento na componente individual de trabalho. Os restantes alunos evidenciaram melhorias significativas quer ao nível dos resultados quer da postura perante o processo de ensino e aprendizagem. Um dos alunos recuperou a negativa que apresentava no primeiro período.

9.º Ano – Dos 5 alunos, três, possuem níveis negativos. Dois destes alunos não apresentavam, no primeiro período, qualquer nível negativo. A situação de um dos alunos é preocupante, mantendo

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

os mesmos 5 níveis negativos, estando, neste momento, em situação der retenção. Os relatórios de monitorização individual referem que estes níveis negativos se devem, essencialmente, ao pouco empenho, esforço e sentido de responsabilidade e reduzido investimento na componente individual de trabalho. Acresce, ainda, num dos alunos, pouquíssima assiduidade aos apoios de medidas seletivas, apoio psicopedagógico e apoio tutorial específico disponibilizados, apresentando um comportamento reiteradamente disruptivo e perturbador em contexto de sala de aula.

A frequentar o 9.º ano há um aluno com Medidas Adicionais e adaptações curriculares significativas, em ensino individual. Este aluno tem em desenvolvimento um projeto de trabalho, definido de acordo com o seu perfil de funcionalidade, as suas características e estilos de aprendizagem. Trimestralmente, são realizadas reuniões de avaliação. Nesta reunião, são, ainda, partilhadas algumas propostas de trabalho e alguns exemplos de materiais que parecem responder melhor às suas necessidades e interesses. Continua aberta a possibilidade de frequentar os diferentes espaços da escola/atividades, nomeadamente a Biblioteca escolar. O aluno apresenta progressos, devendo dar-se continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido.

Secundário

Nome	Ano/turma	1.º Período														
		Notas	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	10CE	0 Av.														
	10CE					1		1	1	1						
	10CS								1	1	1		1			
	11D					2	2				1					
	11D						2	1	1	1						
	11D						1	2		2						
	11D									2	1		1	1		
	12BE					2	3					1				
	12BE									1	3	2				
	12BA							1	2	4						
	12BA						1	2	4							
	12BA					1	1	2	3							

Nome	Ano/turma	2.º Período														
		Notas	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	10CE					1	1	3	2							
	10CS							1	1	1	4	2				
	11D					2	2	1	2				1			

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

	11D					3		1	3	1					
	11D					1		2	5						
	11D								1		2	4		1	
	12BE					2	7	1		3	1	2	1		
	12BE									4	1	5	3	3	1
	12BA						1	2	5	5	5	2	1		
	12BA							2	4	9	3	2	1		
	12BA					1	9	6	3		2				

10.º Ano –2 alunos no ensino profissional, sem módulos em atraso.

11.º Ano –4 alunos no ensino profissional todos com notas positivas.

12.º Ano - 5 alunos no ensino profissional todos com notas positivas.

Todos os alunos têm no seu processo individual um documento de avaliação e monitorização das medidas aplicadas.

Quanto aos alunos com Medidas Universais estas foram aplicadas e avaliadas em conselho de turma.

No ano letivo 2020/2021 concluiu o ensino secundário 1 aluno com medidas adicionais com adaptações significativas. Este continua a frequentar, com sucesso, um curso de formação profissional, na APPACDM de Viana do Castelo, encaminhamento realizado pela escola.

Quadro resumo do número de alunos com medidas

Turma	Medidas Universais	Planos de Acompanhamento	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais
A1	4	1	2	0
A2	10	0	1	0
A3.1	3	0	1	0
A3.2	2	0	1	0
A4.1	3	0	0	0
A4.2	4	1	0	0
B1.2	4	0	0	0
B3.4	1	0	0	0

**PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de
Qualidade**

C1.2	9	0	1	0
C3	5	0	0	0
C4	3	0	0	0
D3.4	3	0	2	0
5ªA	2	0	2	0
5ªB	11	0	1	0
6ªA	4	0	1	0
6ªB	3	2	2	0
6ªC	7	1	0	0
7ªA	3	0	1	0
7ªB	3	7	1	1
7ªC	4	4	0	0
8ªA	3	1	3	0
8ªB	11	2	2	0
8ªC	4	3	2	0
8ªD	9	0	1	0
9ªA	2	6	1	1
9ªB	6	0	2	0
9ªC	0	0	1	0
9ªD	4	5	1	0
10ªACE	7	1	0	1
10ªB	2	1	0	0
10ªCE	6	0	1	0

**PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de
Qualidade**

10°CS	1	0	1	0
11°A	1	0	0	1
11°B	1	0	0	0
11°C	2	1	0	0
11°DE	0	0	3	0
11°DS	0	0	1	0
12°A	<u>5</u>	0	0	0
12°BA	0	0	3	0
12°BE	0	0	2	0

(Nota: o que está sublinhado a amarelo são subidas no número em relação ao período passado e a verde são descida do número de alunos)

CONSELHO DOCENTES- 1º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Português (PORT)**
- **Inglês (ING)**
- **Matemática (MAT)**
- **Estudo do Meio (ESTM)**
- **Educação Física (EF)**
- **Expressão Artística (EART)**
- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**
- **Cidadania e Desenvolvimento (CD)**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período_21_22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º	x		
		3.º			x
		4.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º	X		
		3.º	x		
		4.º	x		

Eficácia Interna/Taxa de sucesso
 No segundo período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (100%) estando **em linha** com o referencial (100%). No 2º ano a taxa de sucesso (85,4%) está **abaixo 12,8%** da taxa do referencial (98,2%). No 3º ano a taxa de sucesso (100%) está **acima 6,3%** da taxa do referencial (93,7%). No 4º ano a taxa de sucesso é de 100% estando **em linha** com o referencial (100%).

Qualidade interna/Médias
 As médias apresentadas no 1º ciclo revelam que os valores estão em todos os anos abaixo dos valores do referencial. O 4º ano é onde se verifica pior qualidade interna. No 1º ano, a média de 3,9 está **abaixo 0,2** da média do referencial 4,1. No 2º ano, a média 3,8 está **abaixo 0,1** da média do referencial 3,9. No 3º ano, a média situa-se nos 3,7 estando **abaixo 0,1** da média do referencial, 3,8. A média do 4º ano 3,4 está **0,4 abaixo** da média do referencial (3,8).

Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados são:

- a) Falta de responsabilidade e maturidade dos alunos;
- b) Dificuldades de concentração e atenção;
- c) Expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre).
- d) Falta de predisposição para a aprendizagem da leitura;
- e) Dificuldades na leitura, compreensão e interpretação da informação escrita.

(cont.)

Se sim, identifiquem as estratégias:

⁴Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens.
 - Recuperação das aprendizagens devido à situação pandémica.
- Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;
 Implementação do trabalho de pares;
 Implementação das medidas universais
 Leitura por prazer de obras do interesse dos alunos
 Diversificação do tipo de leitura (individual, em coro, cantada, a pares...)
 Expressão escrita individual orientada
 Apoio direto aos alunos de Língua Não Materna.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2ºPeríodo

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens	↘	↔	↗	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º			Os resultados foram bastante satisfatórios, dadas as taxas de sucesso e médias apresentadas em ambos anos de escolaridade. O 3º ano, com 59 alunos, obteve uma taxa de sucesso de 100% e uma média de 4,2. O 4.º ano, com 50 alunos, obteve uma taxa de sucesso de 100% e uma média de 4,3. Face aos valores de referência, não se observou um desvio superior a 0,3 (qualidade interna), não se tendo, também, registado resultados com afastamento superior a 10% (eficácia interna). Os alunos que usufruíram da aplicação Medidas Universais e/ou Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão beneficiaram de medidas diferenciação pedagógica e/ou de acomodações curriculares. Estes alunos obtiveram resultados satisfatórios. As estratégias e metodologias adotadas foram de encontro às necessidades dos alunos e o trabalho desenvolvido foi construtivo, assentou na implementação das estratégias definidas
		2.º			
		3.º		↗	
		4.º		↔	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º			
		2.º			
		3.º		↗	
		4.º		↗	

⁵Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

pelo grupo disciplinar: pedagogia diferenciada na sala de aula (sempre que possível); utilização de materiais didáticos apelativos; atividades interativas; fichas diversas (formativas, informativas, de trabalho e de preparação para os testes) e outros recursos; exercícios diversos para trabalhar as competências de interação oral e produção oral (speaking cards e digital cards); de compreensão escrita e produção; de compreensão oral (listenings); envolvimento dos alunos em práticas de leitura e oralidade; incentivo ao estudo; promoção da pesquisa e do uso das novas tecnologias; desenvolvimento de atividades em articulação com outras disciplinas; reforço positivo para promover o interesse e o esforço; incentivo ao uso de dicionários bilingues.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO

2º Período_21_22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º		X
		2.º		x
		3.º	x	
		4.º		x
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º	X	
		2.º		x
		3.º	X	
		4.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Eficácia interna /Taxa de sucesso Neste segundo período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (100%) está acima 2,7% da taxa do referencial (97,3%). No 2º ano a taxa de sucesso (100%) está acima 1,8% da taxa do referencial (98,2%). No 3º ano a taxa de sucesso (96,6%) está abaixo 3,4% da taxa do referencial (100%). No 4º ano a taxa de sucesso (96,0%) está acima 10,6% da taxa do referencial (85,4%).</p> <p>Qualidade interna/Médias No 1º ano, a média de 4,0 está (0,2) abaixo do referencial (4,2). No 2º ano, a média de 3,8 está em linha com o referencial (3,8). No 3º ano, a média de 3,8 está abaixo (0,1) do referencial (3,9). No 4º ano, a média de 3,5 está abaixo (0,1) o referencial (3,6). Após análise dos resultados verifica-se que embora a eficácia interna esteja acima dos valores</p>

⁶Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

de referência, a qualidade interna está ligeiramente abaixo.

Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados:

- a) Falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos;
- b) Dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos;
- c) Programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem;
- d) Dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas;
- e) Falta de apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades.

(cont.)

Se sim, identifiquem as estratégias:

Estratégias de remediação e/ou de reforço:

Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;
Implementação do trabalho de pares;
Implementação das medidas universais;
Reforço das aprendizagens;
Recurso a material concreto manipulável;
Incentivo à participação dos alunos com maiores dificuldades;
Leitura e interpretação de enunciados.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período_21_22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Estudo do Meio*

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º		x	
		3.º		x	
		4.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º	X		
		3.º	X		
		4.º	x		

Eficácia Interna/Taxa de Sucesso
 No 1.º ano a taxa é de **100%** estando **acima 2,7** face ao referencial (97,3). No 2º, 3º e 4º anos a taxa de sucesso atinge o valor máximo (100%) estando **em linha** com a taxa do referencial (100%).

Qualidade Interna/Médias
 Neste segundo período, as médias dos diferentes anos revelam uma qualidade **abaixo** do desejado. No 1.º ano, a média 3,7 está **abaixo 0,8** do referencial (4,5). No 2.º ano a média é de 3,9 situando-se **0,2 abaixo** da média do referencial (4,1). No 3.º ano, a média é de 3,9, situando-se **abaixo 0,2** do referencial (4,1). No 4º ano a média é de 3,6, situando-se **abaixo 0,3** do referencial (3,9).

⁷Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Estratégias de remediação:
Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;
Implementação do trabalho de pares;
Implementação das medidas universais;
Reforço das aprendizagens;
Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período_21_22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Educação Física*

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficiência	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º		x
		2.º		x
		3.º		x
		4.º		x
Qualidade	Como se situam as médias face às metas?	1.º		x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia Interna/Taxa de sucesso

Neste segunda período, todos os anos apresentaram uma taxa de sucesso de 100%.

Não existem valores de referência do ano letivo anterior, mas os resultados estão em linha com os do 1º período.

Qualidade interna/Médias

No 1º ano, a média é de 4,4, estando **acima** 0,8 face ao 1º período (3,6).

No 2º ano, a média é de 3,5, estando **abaixo** 0,4 do valor do período anterior (3,9).

No 3º ano, a média é de 3,9, **abaixo** 0,2 relativamente ao período anterior (4,1).

⁸Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

ade int ern a	2.º	x		
	3.º	x		
	4.º	x		

No 4º ano, a média é de 3,4, **abaixo** 1,1 face ao resultado verificado no 1º período (4,5).

Podemos verificar que a qualidade interna neste período só melhorou no 1º ano, tendo os restantes anos ficado abaixo do esperado. Nos dois primeiros anos verifica-se uma progressiva adaptação dos alunos aos objetivos da disciplina, percebendo melhor à medida que progredem na escolaridade a melhor forma de responderem às solicitações a que são sujeitos.

No terceiro e quarto ano os alunos estão integrados no projeto da Natação e à medida que vão estando mais à vontade no meio aquático vão conseguindo demonstrar, que para além do entusiasmo em experimentar a Natação existe a possibilidade de irem melhorando as componentes técnicas que lhes são solicitadas.

Salienta-se o facto de algumas turmas terem iniciado a natação apenas a 21 de fevereiro, com poucas aulas para avaliação, daí os resultados ficarem abaixo do esperado, comparativamente com o período anterior.

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens.
- Recuperação das aprendizagens devido à situação pandémica.
- Propostas de trabalho individualizadas para os alunos com mais dificuldades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO1 (G1)**PERÍODO LETIVO 2º Período****IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressões**

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º	X		
		3.º	X		
		4.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Realçamos que a análise dos resultados das Expressões no 1º ciclo contempla as seguintes áreas: 1º, 2º, 3º e 4º Anos: Música, Expressão Dramática e Teatro, Artes Visuais, Educação Física e Dança.

- Relativamente à **Eficácia Interna**, as taxas de sucesso dos alunos do 1º ciclo mantiveram-se elevadas (100%).

- Relativamente à **Qualidade Interna**, verifica-se o seguinte:

a) 1º ano – Média 3,9 está **abaixo 0,40** do referencial (4,3)

⁹Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

b) 2º ano – Média 3,9 está **abaixo 0,50** do referencial (4,4)

c) 3º ano – Média 3,9 está **abaixo 0,70** do referencial (4,6)

d) 4º ano – Média 3,5 está **abaixo 1,00** do referencial (4,5).

Comparativamente com o ano transato (3º Período) todos os anos baixaram a sua média.

Se sim, identifiquem as estratégias:

Atendendo a que as médias (de todos os anos de escolaridade) se encontram abaixo do referencial, serão adotadas as seguintes estratégias:

- Recurso ao reforço positivo.
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- Valorização da participação oral.
- Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas.
- Sempre que possível, e com todo o cuidado de higienização e distanciamento, recorrer-se à prática instrumental.
- Valorização da prática vocal, das dramatizações e dos teatros musicais.
- Adaptação (sempre que necessário) da planificação anual.

Se sim, identifiquem as estratégias:

As estratégias a adotar são:

- Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos;
- Coadjuvância em todas as Turmas, face ao carácter eminentemente prático da Área, ao material e técnicas utilizadas assim como a existência de alunos com NEE e com problemas constantes a nível de atitudes e de respeito pelas regras da sala de aula;
- . Reforço positivo;
- . Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 2 (G2)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE¹⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º		X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Neste ciclo de ensino, as taxas de sucesso e as médias face às metas atingiram as metas estabelecidas. Os resultados são o reflexo do elevado interesse despertado pelas aprendizagens essenciais levadas a cabo e da diversificação de estratégias e metodologias de ensino implementadas. Ao nível do comportamento, atitudes e valores, a nível global o patamar situa-se no muito satisfatório, o que resultou numa melhor aprendizagem e num clima de cooperação, de ideias e diálogo.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO

2º Período
2021/2022

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Cidadania e Desenvolvimento**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			
Critérios	Itens				
Eficiência interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º		x	
		3.º		x	
		4.º		a)	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º	x		
		3.º	x		
		4.º		b)	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Eficácia Interna/Taxa de Sucesso</p> <p>Todos os anos de escolaridade obtiveram uma taxa de sucesso situada nos 100%, estando em linha com os valores de referência.</p> <p>a) No 4º ano não há valores de referência por ser avaliada pela primeira vez neste ano de escolaridade</p>
<p>Qualidade Interna/Médias</p> <p>No 1º ano regista-se uma média de 4,0 estando 0,4 abaixo do valor de referência (4,4). No 2.º ano, regista-se a média de 4,0 situando-se 0,4 abaixo da média registada no valor de referência (4,4). No 3º ano a média é de 4,3 situando-se 0,1 abaixo do valor de referência (4,4).</p>

¹¹Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

Relativamente ao 4º ano a média, neste período é de **4,3**.

Apesar de todos os valores estarem abaixo do valor de referência verifica-se uma crescente melhoria ao longo da escolaridade.

- a) No 4º ano não há valores de referência por ser avaliada pela primeira vez neste ano de escolaridade.

DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Ciências Naturais (CN)**
- **Biologia/Biologia e Geologia (BIO/BG)**
- **Ciências Físico-Químicas (CFQ)**
- **Física e Química (FQ A/FIS)**
- **Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MAC)**
- **Matemática (MAT)**
- **Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais 2 e 3º ciclos

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		x	
		6.º		x	
		7.º	X		
		8.º		x	
		9.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º			X
		7.º		X	
		8.º	X		
		9.º		X	

No 2º ciclo, ao nível da eficácia interna o 5º e o 6º ano encontram-se em linha com os valores do referencial do agrupamento, tal como o 8º ano. No que diz respeito à qualidade interna, o 5º, 6º, 7º e 9º ano estão em linha com o referencial. No 3º ciclo, ao nível da eficácia interna, o 7º e 9º anos encontram-se abaixo do referencial do agrupamento 3,3% e 2,7%, respetivamente. Ao nível da qualidade interna o 8º ano está abaixo do referencial (-0,1).

Depois de analisar os resultados, o grupo considera que neste momento os resultados obtidos no são satisfatórios quer ao nível da eficácia interna quer da qualidade interna, atendendo a que os resultados obtidos no segundo período já se encontram em linha ou próximos do referencial do agrupamento e em relação ao primeiro período verificou-se evolução global positiva.

Apesar dos resultados satisfatórios é necessário continuar o trabalho desenvolvido, não só para manter os resultados no 5º, 6º ano 8º ano, no que diz respeito à eficácia interna, mas para promover a subida nos restantes anos. Do mesmo modo se procurará melhorar a qualidade interna dos resultados académicos.

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Biologia e Geologia / Biologia

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	x		. Os resultados da taxa de sucesso estão cerca de 0,1% abaixo dos valores de referência no 10º ano (93,5% para 93,6%) e 3,6% no 11º ano (96,4% para 100%). Estes resultados mostram alguma evolução positiva face ao primeiro período. No que diz respeito às médias atingidas, estas também estão abaixo dos valores de referência são 14,5 e 14,7 valores para o 10º e 11º anos, respetivamente, e os obtidos foram 13,3 e 14,6. No 12º ano a taxa de sucesso atingida este período já iguala o valor de referência de 100%. Relativamente à média obtida está 1,3 valores abaixo dos valores de referência que são de 17,9 e os atingidos foram de 16,6. A diferença de resultados mostra uma evolução positiva relativamente ao primeiro período, embora ainda esteja aquém das expectativas. É opinião do grupo disciplinar que a recuperação das aprendizagens, depois dos períodos de ensino à distância, tem sido mais lenta que o previsto. As dificuldades são mais significativas no 10º ano, como se pode constatar pelos valores da qualidade interna, uma vez que os alunos ainda evidenciam algumas fragilidades no raciocínio, na aplicação de conhecimentos a novas situações e na interpretação de textos científicos, além da débil expressão escrita. Para continuar a evolução dos resultados obtidos, os professores vão continuar a aplicar metodologias ativas, a investir na maior participação oral e na sua valorização, continuar a reforçar o apoio individualizado na sala de aula rentabilizando o apoio dos coadjuvantes, insistir na interpretação de documentos, textos e estudos e resultados experimentais, problemas de desenvolvimento do raciocínio lógico e abstrato; apelar à participação e persistência no trabalho bem como à realização de propostas de trabalho para aplicação de conhecimentos com recurso a DACS sempre que oportuno.
		11.º	x		
		12.º		x	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	x		
		11.º	x		
		12.º	x		

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2ºPeríodo

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química 3ºCiclo

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		7.º			↗
		8.º			↗
		9.º			↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		7.º		↔	
		8.º	↘		
		9.º	↘		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

O grupo disciplinar fez a análise dos resultados do 2o período.

Relativamente à **Eficácia interna** – a taxa de sucesso está acima do valor de referência nos três anos de escolaridade.

Relativamente à **Qualidade interna** – as médias estão em linha com o valor de referência no 7ºano e abaixo do valor de referência (-0,2) no 8ºano e no 9ºano.

7ºano

Relativamente ao 7º ano, os resultados foram bons e a percentagem de sucesso foi de 100%. A maioria dos discentes demonstrou empenho e interesse na realização das tarefas solicitadas na aula e realizaram de forma regular os trabalhos propostos pela docente. A maioria são alunos

¹⁴Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

dinâmicos, responsáveis, organizados e interessados.

É de salientar, que apesar de terem alcançado um nível positivo no segundo período, alguns alunos revelam algumas dificuldades principalmente ao nível da atenção/ concentração em sala de aula; não executam um trabalho contínuo e autónomo, nem realizam as tarefas de forma sistemática. Devem trabalhar de forma metódica e regular de forma a superar as suas dificuldades e assim consolidar e aplicar corretamente os conhecimentos adquiridos nas aulas.

8º e 9º anos

Depois de analisar e refletir sobre os resultados, o grupo considera que as descidas observadas a nível da qualidade interna no 8º e 9º ano não são significativas. É de referir que muitas das dificuldades sentidas pelos alunos continuam a prender se, essencialmente, com aspectos de carácter geral, tais como: falta de concentração e atenção, falta de empenho, falta de hábitos e métodos de trabalho, falta de autonomia e iniciativa que manifestam quando são postos perante novas situações de aprendizagem. Os alunos devem trabalhar de forma metódica e regular para superar as suas dificuldades e assim consolidar e aplicar corretamente os conhecimentos adquiridos nas aulas.

Ressalta-se que nas turmas do 9ºA e 9ºD os níveis inferiores a três atribuídos, apesar da ligeira melhoria relativamente ao primeiro período, prendem-se com o fraco desempenho na disciplina, apresentando estes alunos graves lacunas ao nível das atitudes não cumprindo o previsto no RI. Dar-se-á continuidade às medidas adotadas para superar tais posturas nos espaços pedagógicos, entre outros, rigor no CESE, preenchimento de fichas de observação de atitudes, organização estratégica da sala de aula e aplicação rigorosa do Plano de Promoção para a Disciplina. Espera-se que a consolidação das estratégias definidas nos planos de atividades de turma e no plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento, venham a produzir evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos.

As estratégias:

Mediante os resultados académicos e tendo em conta o plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento e as metas no projeto educativo, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente:

- Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;
- Valorizar o trabalho autónomo
- Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;
- Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;
- Fornecer feedback das aprendizagens

PERÍODO LETIVO 2ºPer

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A; Física 12ºano e Química 12ºano

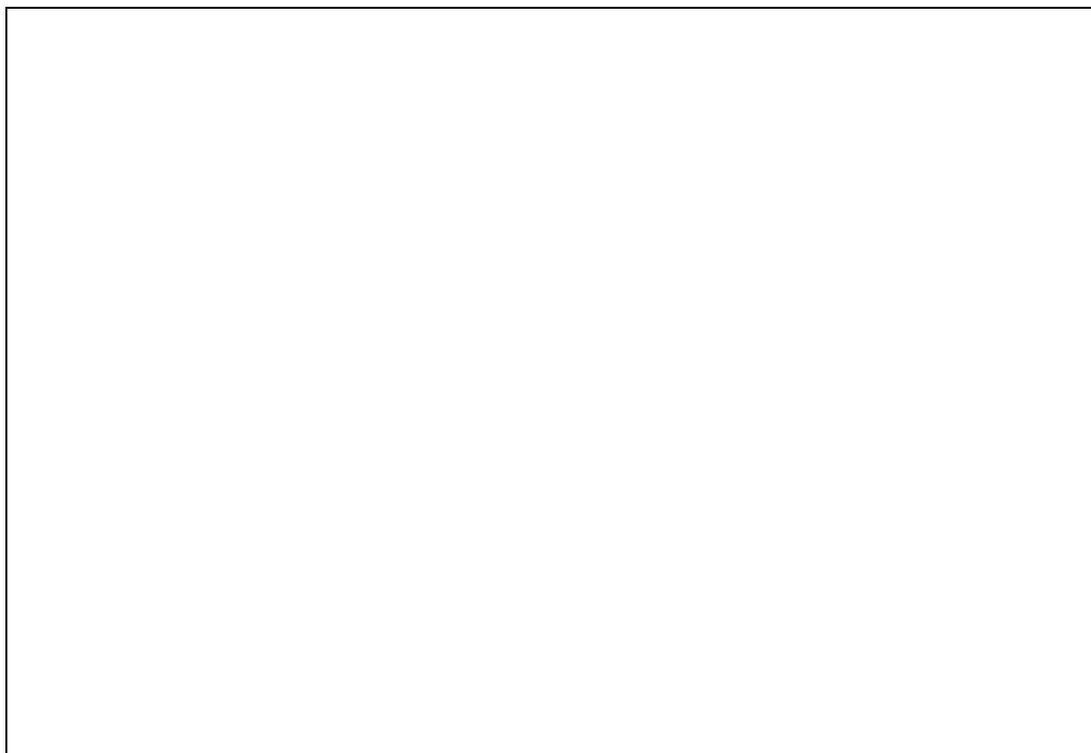
REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		

¹⁵Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<p>Eficácia interna</p> <p>Como se situam as taxas de sucesso face às metas?</p>		<p>↘</p>	<p>↔</p>	<p>↗</p>	<p>Eficácia interna – Os resultados de Física e Química A estão abaixo do valor de referência no 10ºano e no 11º ano e em linha nas disciplinas de Física e Química de 12ºano.</p> <p>Qualidade interna - Os resultados de Física e Química A estão abaixo do valor de referência no 10ºano e nas disciplinas de Física e Química de 12ºano. Os resultados estão acima no 11º ano.</p> <p>No 10ºano, no início do ano foram identificadas diversas debilidades dos alunos que foram alvo de especial atenção e trabalho mais individualizado. O esforço de recuperação das aprendizagens e de consolidação de conhecimentos revelou-se crucial para garantir melhores condições para uma aprendizagem mais sustentada. Foi necessário recuperar aprendizagens no âmbito da realização de exercícios de aplicação e do trabalho laboratorial, assim como continuar o trabalho de recuperação no âmbito dos conteúdos da física (iniciada em meados deste período letivo). Acresce a necessidade de dar resposta aos sucessivos casos de isolamento profilático, em virtude dos contágios por SARS CoV-2.</p> <p>No 10ºA, um grupo de alunos continua a apresentar um ritmo de aprendizagem lento, e uma postura deficitária perante o ensino aprendizagem, com reflexos diretos nos resultados académicos. Alguns alunos têm evoluído lentamente nas competências de leitura e interpretação de textos científicos, mas continuam a revelar grandes dificuldades de compreensão e de aplicação de conhecimentos, agravados pelas dificuldades de expressão escrita. Verifica-se alguma evolução na autonomia e na capacidade de trabalho individual específico, mas este progresso diz respeito a um reduzido número de alunos. Nos restantes, estas dificuldades constituem um entrave ao desenvolvimento global das competências na área do conhecimento que, com o desenrolar dos conteúdos, irão ser cada vez mais difíceis de recuperar. O trabalho específico que tem sido desenvolvido nas aulas regulares e na coadjuvância, com vista à recuperação de todas estas debilidades, tem atrasado a abordagem dos conteúdos programáticos mas, acredita-se, desenvolverá as competências essenciais de acordo com o perfil do aluno e permitirá uma evolução positiva ainda no terceiro período</p> <p>No 11º ano a eficácia interna encontram-se abaixo dos valores de referência, uma vez que, nas duas turmas ainda existe um reduzido número de alunos que continua a apresentar dificuldades na aquisição, na compreensão e na articulação de conhecimentos, na expressão escrita e na transferência de conhecimentos para novas situações e apresenta alguma falta de hábitos e método de trabalho, não realizando um estudo continuado para conseguir sistematizar as aprendizagens.</p> <p>Contudo é de salientar que a coadjuvância em 90 min semanais e a hora destinada ao apoio à disciplina contribuíram para ajudar os alunos com mais dificuldade e no 3º período continuar-se-á a utilizar a coadjuvância e apoio na monitorização de tarefas esperando que estes alunos continuem a evoluir.</p>
---	--	----------	----------	----------	--

	10.º	↘		
	11.º	↘		
	12.º Física		↔	
	12.º Química		↔	

Qualidade e Interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º	↘		
	11.º			↗
	12.º Física	↘		
	12.º Química	↘		



AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

Estratégias:

Mediante os resultados acadêmicos e tendo em conta o plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento e as metas no projeto educativo, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente:

- Apoio ao estudo a Física e Química A
- Coadjuvância nas turmas de 10º e 11º ano
- Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;
- Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;
- Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;
- Fornecer feedback das aprendizagens.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶			
Critérios	Itens		↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º			X
		7.º	X		
		8.º	X		
	9.º	X			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º			X
		7.º	X		
		8.º	X		
	9.º	X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
<p>No 2º e 3º ciclo, ao nível da eficácia interna todos os anos com exceção do 6º ano estão abaixo do referencial do agrupamento 16% o 5º ano, 18,6% o 7º ano, 3,8% o 8º ano e 12,96% o 9º ano. O 6º ano, encontra-se 1,7% acima dos valores do referencial do agrupamento. Ao nível da qualidade interna o 6º ano encontra-se duas décimas acima do referencial. Os outros anos encontram-se todos abaixo dos valores do referencial do agrupamento, respetivamente quatro décimas no 5º e no 9º ano; cinco décimas no sétimo e duas décimas no oitavo ano.</p> <p>Relativamente ao 5º ano, os resultados alcançados no 2º período ficaram aquém do esperado, ao nível da eficácia interna e da qualidade interna.</p> <p>Os professores que trabalham com os alunos do 5º ano salientaram que neste segundo período, alguns alunos apresentaram posturas menos adequadas, como falhas a nível da atenção e concentração, a falta de métodos e hábitos de trabalho quer em casa quer na escola, a não realização de trabalhos de casa, o não esclarecimento de dúvidas, dificuldades a nível de raciocínio lógico e abstrato e da aquisição e aplicação de conhecimentos. Estas posturas pouco promotoras de sucesso face ao processo ensino e aprendizagem levaram a que os resultados obtidos neste 2º período não fossem os esperados.</p> <p>No que diz respeito ao 7º ano, apesar de se verificar uma ligeira subida no que respeita à Eficácia Interna, as taxas situam-se ainda abaixo das metas do agrupamento. Esta situação continua a verificar-se devido, essencialmente: à falta de trabalho, empenho e atenção dos alunos durante as aulas; à falta de hábitos e métodos de estudo sistemático; dificuldades a nível de raciocínio lógico e abstrato; dificuldades ao nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos; baixas expectativas e ambições académicas demonstradas por alguns alunos;</p>	

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

O reduzido número de horas semanais atribuídas à disciplina não permite que se faça um trabalho mais conciso e profícuo de consolidação dos conteúdos lecionados. A carga letiva é insuficiente para trabalhar de forma adequada as competências práticas dos alunos, o que requeria que os alunos fizessem um trabalho individualizado e autónomo extra-aula, no entanto, os alunos ainda não têm competências para isso, em parte, por falta de empenho mas essencialmente por falta de maturidade característica de alunos de sétimo ano. De uma forma geral, os alunos ainda não têm competências de autonomia e organização que lhes permite monitorizar o seu processo de aprendizagem.

Relativamente ao 8º e 9º ano referiu-se que de um modo geral as turmas caracterizam-se por três grupos de alunos bastante heterogéneos: um grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório, um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades, mas que trabalham para as superar e um grupo de alunos que revelam muitas dificuldades e que não se esforçam o suficiente ou mesmo nada para superar as suas dificuldades.

Continua a haver um grupo significativo de alunos que apesar das dificuldades reveladas não se empenham nada nas tarefas propostas e continuam a ter posturas desadequadas.

Após refletir, o grupo considera que os resultados do 2º e 3º ciclo são também o reflexo de dois anos consecutivos atípicos com períodos de Ensino à Distância em que os alunos perderam muitos hábitos de trabalho e organização e criaram alguns “vícios” que não se coadunam com boas aprendizagens;

Os alunos iniciaram o ano com um ritmo de trabalho muito lento, com falta de algumas aprendizagens essenciais, dificuldades a nível de raciocínio lógico e abstrato e a nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos. Evidenciam também, falta de métodos hábitos de estudo sistemático.

A recuperação e consolidação das aprendizagens em que os alunos apresentam mais fragilidades, é feita no início de cada unidade, após diagnóstico das dificuldades evidenciadas.

Se sim, identifiquem as estratégias:**Manter:**

A aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares);

A implementação de apoios mais individualizados, no sentido de reforçar os conceitos e aprendizagens;

O reforço no cumprimento de cumprimentos de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas.

A modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos;

O trabalho colaborativo.

Continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos;

Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização.

Sempre que se justificar, continuar a reforçar e consolidar as aprendizagens trabalhadas no E@D, antes de lecionar conteúdos que necessitam desses pré-requisitos;

A turma do 7.º C manterá um tempo semanal de apoio aos alunos que apresentam maiores dificuldades.

Propor, para o próximo ano letivo, um aumento da carga horária à disciplina no 3.º ciclo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷		
Critérios	Itens	↘	↔	↗
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	X	
		11.º		X
		12.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
As turmas de 10.º Ano estão abaixo dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 13,6% ao nível da eficácia e de 2,8 valores

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º			X
		12.º	X		

ao nível da Qualidade Interna.

As duas turmas caracterizam-se por três grupos de alunos bastante heterogéneos: um primeiro grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório, um segundo grupo de alunos

revelam algumas dificuldades, mas que trabalham para as superar e um grupo reduzido de alunos que revelam muitas dificuldades e que não se esforçam o suficiente. Mesmo assim notou-se algum crescimento por parte da maioria dos alunos quer ao nível das posturas quer ao nível do empenho na elaboração das atividades, revelando estes, de uma forma geral, um trabalho mais autónomo e persistente.

Após refletir, o grupo considera que os resultados apresentados são uma consequência de dois anos consecutivos em períodos de Ensino à Distância a que os alunos estiveram sujeitos.

Os alunos iniciaram o ano com um ritmo de trabalho bastante lento, e com falta de algumas aprendizagens essenciais, pelo que a recuperação e consolidação de algumas dessas aprendizagens feita nas primeiras semanas foi importante para que aos poucos fossem voltando ao trabalho

As turmas de 11.º Ano estão acima dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 3% ao nível da eficácia e de 1,3 valores ao nível da Qualidade Interna.

As três turmas caracterizam-se por três grupos de alunos bastante heterogêneos: um primeiro grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório, um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades, mas que trabalham para as superar e um grupo reduzido de alunos que revelam muitas dificuldades e que não se esforçam o suficiente. Mesmo assim notou-se algum crescimento por parte da maioria dos alunos quer ao nível das posturas quer ao nível do empenho na elaboração das atividades, revelando estes, de uma forma geral, um trabalho mais autónomo e persistente.

A turma de 12.º ano está abaixo dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade do sucesso: cerca de 11,3% ao nível da Eficácia e de 1,6 valores ao nível da Qualidade do sucesso.

Esta turma contém um grupo significativo de alunos com um bom desempenho e, de um modo geral, são trabalhadores e empenhados nas tarefas propostas, no entanto, um grupo de 6 alunos encontra-se com classificações inferiores a 10 valores na média dos 10.º e 11.º anos, continuam a revelar dificuldades em relacionar

(cont.)

Se sim, identifiquem as estratégias:

Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares);

- Prestar um apoio mais individualizado aos alunos que apresentam mais fragilidades, nas aulas de Coadjuvância;

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

2º PERÍODO LETIVO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MACS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↗
		11.º	↔	X
		12.º		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↗
		11.º	↔	X
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

A Turma de 10º ano está acima dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna (12,5%), como ao nível da qualidade interna (1,3 valores).

A turma é constituída por 8 alunas, na sua maioria, com grande capacidade de trabalho, muito empenhadas, responsáveis e com objetivos definidos.

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC

REFERENCIAL		ANÁLISE¹⁹		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º		↗
		6.º	↘	
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↔	
		6.º		↗
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- É conveniente salientar que os valores referidos a seguir oscilam anualmente devido à existência de um número total de alunos diferente entre os dois anos letivos em análise.

- No que concerne à **Eficácia Interna**, verificou-se que a taxa de sucesso subiu de 96,9% para 100% no 5º ano, tendo descido de 100% para 95% no 6º ano tendo em conta o referencial do ano letivo anterior.

- No que concerne à **Qualidade Interna**, verificou-se que a média se manteve igual ao referencial no 5º ano (4,1) e que no 6º ano subiu uma décima face ao referencial (de 4,0 para 4,1).

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Recurso ao reforço positivo.
- Consolidação das matérias lecionadas.
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- Apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades.
- Valorização da participação oral.
- Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas.
- Maior controlo sobre o cumprimento de prazos.
- Maior controlo sobre a entrega das tarefas solicitadas.
- Diversificação das formas de avaliação.

DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **História e Geografia de Portugal (HGP)**
- **História (HIST) (HIST A)**
- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**
- **Filosofia (FIL)**
- **Geografia (GEO)**
- **Economia(ECO)**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
	9.º				
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º			X
		7.º			
		8.º			
	9.º				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>_ No 5º ano, a maioria dos alunos continuou a realizar aprendizagens suficientes ou boas. No entanto, ainda se verifica que um grupo de alunos apresenta dificuldades de leitura, expressão escrita, de compreensão e aplicação do vocabulário específico da disciplina e pouca autonomia. Três alunos beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem. Dois destes alunos ainda continuam a revelar dificuldades nas suas aprendizagens e nem sempre cumprem as tarefas definidas. Continuaram a ser aplicadas medidas universais de apoio à aprendizagem aos alunos conforme as necessidades diagnosticadas. A taxa de sucesso subiu para 100%.</p> <p>_ No 6º ano, verificou-se uma subida face à média do ano anterior. A taxa de sucesso subiu para 100%. A maioria dos alunos realizaram boas aprendizagens. Cinco alunos beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem e têm continuado a fazer algumas das aprendizagens previstas. Um grupo de alunos continuou a revelar dificuldades de concentração e atenção, falta de métodos de estudo ou algumas lacunas nos conhecimentos e capacidades previstos para o 6º ano. Para estes alunos, continuaram a ser aplicadas medidas universais de apoio à aprendizagem que estão a surtir algum efeito.</p>

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Se sim, identifiquem as estratégias:

- _ Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação.
- _ Aplicação de planos de acompanhamento ou de medidas universais de suporte à aprendizagem.
- _ Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA).
- _ Elaboração de pequenas pesquisas na Internet sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos.
- _ Sempre que possível, desenvolvimento de trabalho de grupo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º		
		6.º		
		7.º		↗
		8.º		↗
		9.º	↘	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º		
		6.º		
		7.º	↔	
		8.º		↗
		9.º	↘	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia Interna

- No 7º ano, verifica-se uma taxa de sucesso de 100%, 2,8% acima do valor de referência (97,2%). Em termos globais, os alunos do sétimo ano são interessados e empenhados.

-No 8º ano, relativamente às turmas A, B, C e D, no segundo período, à semelhança do primeiro, constata-se uma taxa de sucesso de 100%, encontrando-se, assim 2,7% acima do referencial (97,3%). De modo geral, estas turmas revelam, interesse, motivação e uma boa postura em sala de aula, não obstante alguns alunos continuarem a apresentar alguma falta de hábitos e métodos de estudo, o que dificulta a superação de algumas dificuldades.

O 9º ano, apresenta globalmente, uma taxa de sucesso de 89%, o que representa 11%

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

abaixo do valor de referência (100%). Se analisadas individualmente podemos verificar que o 9º A e o 9º D obtiveram uma taxa de sucesso de 88% e 60% respectivamente, ficando no caso do 9ºA, 12% abaixo do referencial(100%) e no caso do 9ºD, 40%. A taxa de insucesso destas turmas deve-se não só à falta de responsabilidade e empenho para superarem as suas dificuldades, como também, grandes lacunas ao nível das capacidades e conhecimentos, nomeadamente no que concerne à interpretação da informação, (textos, gráficos, iconografia) daí decorrendo dificuldades, igualmente ao nível do raciocínio e da resolução de problemas e do pensamento crítico e criativo. Acresce, a total falta de estudo e de participação na aula, de uma grande parte dos alunos. No caso das turmas B e C, verifica-se uma taxa de sucesso de 100% e por conseguinte em linha com o referencial. São turmas mais trabalhadoras, interessadas, em que a maioria dos alunos intervêm com questões pertinentes, sobre os assuntos a ser tratados.

Qualidade Interna

- No 7º ano a média de 3,6, em linha com o valor de referência (3,6). A turma 7ºA apresenta média de 3,9 (três décimas acima do valor de referência), a turma 7ºB, uma média de 3,4 (duas décimas abaixo do valor de referência) e a turma C, uma média de 3,6 (valor de referência).

- No 8º ano, a nível global verifica-se uma média global de 3,8 uma subida de três décimas (0,3) acima do referencial (3,5). Relativamente aos resultados obtidos pelas turmas A e B mantem-se uma ligeira discrepância, conseguindo o 8ºA uma média global de 3,6 (0,1 acima do referencial) e o 8ºB uma média global de 3,5 (em linha com o do valor de referência). As razões do menor sucesso do 8º B prendem-se com os motivos apontados no anterior item correspondente. No que concerne às Turmas 8ºC e 8ºD, ambas apresentam uma média de 4, encontrando-se cinco décimas (0,5) acima do referencial. São turmas que demonstram bastante interesse pelo estudo, apresentam sempre o trabalho de casa, e participam regularmente na aula.

No 9º Ano, a nível global verifica-se uma média de 3,4, ficando quatro décimas (-0,4) abaixo do valor referência (3,8). No que diz respeito aos resultados atingidos individualmente constata-se que, as turmas A, e B, ambas com 3,4, se afastam do referencial, quatro décimas (-0,4), o 9º D, afasta-se do referencial oito décimas (- 0,8) e o 9º C ultrapassa o referencial em duas décimas (0,2) As razões do menor sucesso destas turmas prendem-se com os motivos apontados no anterior item correspondente.

Se sim, identifiquem as estratégias:

_No sentido de colmatar as dificuldades observadas, propõem-se as seguintes estratégias:

- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;
- Criação de um “dicionário” no caderno diário, para registo de palavras que não conhecem;
- Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
- Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;
- Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;
- Exploração regular de conteúdos através de imagem (vídeo e fotografia)
- Incentivo ao esclarecimento de dúvidas e à participação oral de qualidade

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)**PERÍODO LETIVO****IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** História A

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²			
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		↔	
		11.º			
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			↗
		11.º			
		12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia Interna

-No 10º ano (10ºBH) o êxito, no segundo período (tal como no primeiro) foi de 100%, situando-se em linha com o referencial. Os resultados alcançados a devem-se, fundamentalmente ao interesse e empenho bem como uma postura adequada em contexto de sala de aula revelados pela generalidade das alunas da turma.

Qualidade Interna

²²Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No 10º ano (10ºBH) verificou-se, no segundo período, uma média global de 14,4, o que representa uma pequena descida relativamente às classificações obtidas no primeiro período. Mesmo assim a média do segundo período situa-se 3 décimas acima do valor de referência (14,1). As razões desta evolução, prendem-se com motivos apontados no anterior item. No entanto pode apontar-se que um grupo de alunas desta turma revelam maiores debilidades em termos de participação e organização do trabalho e do estudo, o que resultou numa quebra do seu rendimento escolar relativamente ao período transato.

Se sim, identifiquem as estratégias:

Com vista a melhorar e reforçar os resultados alcançados, propõem-se as seguintes estratégias:

- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;
- Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
- Incentivo e apoio à realização de trabalho de pesquisa em grupo/pares

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 2 (G2)

PERÍODO LETIVO 2ºPeríodo

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Neste período todas as turmas apresentaram resultados com nível bastante satisfatório. Tendo sido atingido o sucesso face às metas predefinidas. As médias face às metas mantiveram-se, para isso contribuíram as adaptações e os recursos utilizados. Valorizou-se a assiduidade, o esforço demonstrado e o empenho demonstrado num período tão extenso. Finalizando, o balanço dos resultados escolares foram positivos, foi privilegiado a proximidade com o aluno, a aprendizagem continua, a única forma de perceber se há dificuldades na aquisição de conhecimentos e de valorizar a sua participação ativa.

²³Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 2 (G2)

2º PERÍODO LETIVO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º		X	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º		X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Os resultados alcançados são o reflexo das estratégias diversificadas, materiais e atividades propostas aos alunos de modo a suscitar o interesse dos alunos e sua participação. O sucesso face às metas predefinidas, foi alcançado, como também as médias face às metas. O sucesso deve-se também à relação e à interação humana que suporta todo e qualquer ato pedagógico. Durante este período letivo, muita foi a preocupação de manter os resultados alcançados, por isso recorreu-se à inovação ao espírito de iniciativa e à criatividade, bases fundamentais de um regime presencial.

²⁴Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO – 2º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FILOSOFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º		x
		11.º	x	
		12.º		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	x	
		11.º		x
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p><u>No décimo ano –</u></p> <p>Nas turmas do 10º ano, curso de Ciências e Tecnologias, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna –97,7%, <u>superior</u> ao valor do referencial do ano anterior – 96,2%.</p> <p>Verifica-se ainda uma média - Qualidade Interna – 14,0 valores, <u>inferior</u> ao valor de referência do ano letivo anterior – 14,4 valores.</p> <p><u>No décimo primeiro ano –</u></p> <p>Nas turmas do 11ºA, curso de Ciências e Tecnologias, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna –98,4%, <u>inferior</u> ao valor do referencial do ano anterior – 100%.</p> <p>Verifica-se ainda uma média - Qualidade Interna – 14,4 valores, <u>superior</u> ao valor de referência do ano letivo anterior – 14,3 valores.</p> <p>A <u>atribuição de níveis negativos</u>, uma percentagem muito residual justifica-se, por um lado, por uma falta de empenho face à exigência deste nível de ensino, a uma falta de investimento na realização das tarefas solicitadas bem como num trabalho autónomo, sistemático e metódico.</p>

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Se sim, identifiquem as estratégias:

Estratégias:

- Continuidade na aplicação das estratégias já implementadas no período anterior dado que houve progressão nos resultados obtidos; continuar a apostar nos processos diferenciados de recolha de informação para avaliação.

(Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; aposta no ensino diferenciado, conforme os perfis e necessidades dos alunos; - Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados; comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno; cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão; articulação entre a didática e a avaliação pedagógica.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Eficácia externa	Como se situam as médias face às metas?	↘	↔	↗
		5.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No sétimo ano, a taxa de sucesso (95,1%) é superior à registada no 1º período, mas inferior à obtida no final do ano letivo anterior (100%) e a média (3,6), superior à registada no 1º período mas inferior à do ano letivo anterior (3,8).

A nível do oitavo ano, a taxa de sucesso (90.5%) é inferior à obtida no 1º período e no final do ano anterior (100%) e a média de (3,6) é igual à registada no 1º período e inferior à do ano anterior (3,8).

²⁶Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	6.º			
	7.º	X		
	8.º	X		
	9.º			X

Relativamente ao nono ano a taxa de sucesso (91,9%) é inferior à obtida no final do 1º período e à registada ano letivo anterior (100%) e a média de (3,9) é superior à do 1º período e à registada no

final do ano anterior (3,8).

Ao longo deste primeiro período, principalmente nas turmas de sétimo ano, evidenciam-se ritmos de trabalho heterogéneos, alunos participativos e muito empenhados e outro grupo que apresenta alguma lentidão na execução das tarefas da sala de aula e algum incumprimento no cumprimento dos trabalhos propostos extra-aula (principalmente na turma 7ºB). As turmas (A e C) apresentam boas posturas em contexto de sala de aula embora com ritmos de trabalho satisfatórios, mas globalmente são alunos muito dedicados ao estudo e recetivos às atividades. A turma B, é uma turma marcada por um nível de empenho baixo na qual existem muitos discentes com baixas expectativas académicas e com lacunas a nível de estudo contínuo e eficaz. Na disciplina, foram aplicados vários instrumentos de avaliação e valorizada a participação em algumas atividades dinamizadas pelo grupo disciplinar.

As turmas de oitavo ano (A,B e C) revelaram uma maior distração nas atividades e notas durante o segundo período o que fez com que a taxa de sucesso tenha descido em relação ao primeiro período. Mesmo assim, são turmas bastante interessadas w com bastantes capacidades de aprendizagens.

A turma D de apenas 15 alunos, apresenta-se homogénea a nível de comportamento (Bom), e apresentam um ritmo de trabalho bastante satisfatório. Neste nível de ensino, o programa mostra-se muito ambicioso a nível de conteúdos, o que implica uma planificação compacta e um grande esforço para a cumprir com apenas 90 minutos semanais.

As turmas de nono ano são bastante diversificadas e devido a isso observamos uma irregularidade nas notas e esforço entre os alunos. As notas nas avaliações escritas variaram bastante e o trabalho prático que realizaram não foi realizado nem levado a sério por todos os alunos.

O relativo sucesso observado na disciplina devem-se à implementação de algumas estratégias: aplicação de medidas universais; participação em atividades dinamizadas pelo grupo disciplinar; recurso aos recursos didáticos da escola virtual; uma relação empática com os alunos; aplicação da regra CESE e do regulamento interno; diversificação dos instrumentos de avaliação; valorização da participação oral; valorização do trabalho autónomo de pesquisa e da realização do trabalho de casa e da sala de aula e recolocação de alunos com dificuldades na linha da frente da sala de aula. Para os alunos do ensino especial, foram aplicados instrumentos de avaliação adaptados às suas dificuldades: dar mais tempo para a elaboração da ficha de avaliação; utilizar um vocabulário mais

Se sim, identifiquem as estratégias:

_ Referindo agora algumas estratégias de remediação para os alunos com mais dificuldade e que estão a usufruir de plano de acompanhamento: aplicar as medidas universais previstas nos planos de acompanhamento e a alunos que revelem mais dificuldades e que não estejam a usufruir de plano; continuar a diversificar os instrumentos de avaliação (questões aula; trabalhos de pesquisa e apresentação oral ...) valorização da participação oral; recolocação na linha da frente da sala de aula; dar mais tempo para a elaboração da ficha de avaliação; utilizar perguntas com respostas diretas ou de escolha múltipla nas fichas de avaliação; utilizar um vocabulário mais simplista na elaboração do teste; leitura orientada dos enunciados escritos; diversificar o tipo de perguntas; valorizar os trabalhos autónomos de pesquisa. Os alunos da Educação especial beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem, os testes de avaliação são adaptados ao perfil de cada um deles.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Economia A

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º			X
		12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- Neste primeiro período letivo e comparativamente aos referenciais do agrupamento, mantem-se o indicador de Eficácia Interna com uma taxa de sucesso de 100%, quer na turma do 10.º ano, quer na turma do 11.º ano.

No que respeita ao 10.º ano e Indicador Qualidade Interna os valores apresentam-se acima, do referencial, onde se verifica uma subida da média 14,3 para 16,0.

Relativamente à turma 11.º CE, pode referir-se que, no respeitante ao indicador Eficácia Interna a taxa de sucesso é de 100%, mantendo-se, por isso a eficácia, e o indicador Qualidade Interna se posiciona nos 16,8.

- Estes resultados são o reflexo de um trabalho conjunto pelas partes envolvidas (professor/aluno), tendo sido implementadas as estratégias definidas nos planos de atividades da turma, no âmbito do Plano de Ação Estratégica para a Melhoria. Procurou-se dar resposta a eventuais situações menos favoráveis que foram surgindo, nomeadamente na superação de dúvidas e conteúdos menos desenvolvidos. Foram diversificados métodos de ensino como estratégia de motivação e simplificação das aprendizagens, de modo a superar dificuldades que alguns alunos apresentam no desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem. Desta forma, em articulação com a avaliação das atividades em sala de aula, efetuaram-se pontuais adequações de forma a viabilizar algum apoio individualizado, continuando a reforçar a autoestima, a autonomia e a modificação dos métodos e hábitos de trabalho de alguns alunos.

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Se sim, identifiquem as estratégias:

_ Serão implementados apoios individualizados e em grupo, no sentido de reforçar os conceitos e aprendizagens, com vista a realização do exame nacional de economia A.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (PORT)
- Francês (FR)
- Inglês (ING)
- Cidadania Desenvolvimento (CD)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↗	<p>No que diz respeito à Eficácia Interna (e comparativamente ao 3º período do ano letivo anterior), as turmas do 5º ano continuam a estar de acordo com as metas definidas. Os restantes níveis (6º, 7º, 8º e 9º anos) continuam abaixo dos valores de referência do ano letivo anterior. No entanto, e se comparamos com a Eficácia Interna registada no 1º período, todos os níveis subiram ligeiramente, com a exceção do 6º ano (1º período: 98%; 2º período: 95%).</p> <p>Quanto à Qualidade Interna, há a registar uma subida nos 6º e 8º anos comparativamente ao primeiro período deste ano letivo, e em linha com os resultados do 3º período do ano transato. Nos 7º e 9º anos, que não estão em linha com os resultados do 3º Período do ano letivo anterior, a oscilação é de apenas 0,2 respetivamente, enquanto no 5º ano, a oscilação é de 0,5.</p> <p>As razões que podem justificar a diferença poderão ser as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - nos 2º e 3º ciclos, elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de medidas universais. - falta de pontualidade e assiduidade sem justificação; 	
		5.º		X		
		6.º	X			
		7.º	X			
		8.º	X			
9.º	X					
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↗		
		5.º	X			
		6.º		X		
		7.º	X			
		8.º		X		
9.º	X					

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

-
- insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos;
 - falta de estudo e de querer saber;
 - insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal (alguns alunos ainda continuam a não apresentar o trabalho);
 - reduzida proficiência na leitura;
 - dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados;
 - posturas incorretas, com um comportamento desligado/alheada na sala de aula;
 - falta de atenção e concentração na sala de aula, empenho reduzido;
 - falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas;
 - quebra no ritmo de aprendizagem devido ao atual contexto pandêmico (entre janeiro e março), trazendo muita instabilidade no estudo e emocionalmente.

É de referir ainda que foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo a que todos os alunos conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências. Foram feitas muitas videochamadas de forma a encurtecer a distância entre aluno/escola e, assim, minimizar os prejuízos no processo de aprendizagem.

Apesar dos referidos resultados, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância continua a ser uma mais-valia para todos os alunos, pois é uma forma do Docente conseguir chegar mais perto àqueles alunos com mais dificuldades e individualizar o ensino.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)

Sim **Não**

X	
----------	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Continuar a implementar as estratégias:

- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- Criar para alunos com dificuldades momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito;
- Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária;
- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
- Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos;
- Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS SECUNDÁRIO

REFERENCIAL

ANÁLISE²⁹

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

²⁹ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º			X
		12.º		X	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º		X	
		12.º	X		

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No Secundário, e no que diz respeito à **Eficácia Interna**, há a registar uma ligeira subida comparativamente aos resultados do 1º período, mas ainda está abaixo dos resultados do 3º período do ano letivo transato. Já as turmas do 11º e 12º anos, continuam de acordo com as metas definidas (o 11º ano está acima dos resultados e o 12º ano encontra-se em linha). No que diz respeito à **Qualidade Interna**, os 10º e 12º anos situam-se abaixo dos valores de referência.

O 11º ano, encontra-se em linha com os valores de referência, tendo por isso subido comparativamente aos resultados do 1º período deste ano letivo (verificou-se uma oscilação de 0,4)

Estes resultados devem-se:

- ao absentismo, à falta de pontualidade e de assiduidade sem justificação (por parte de alguns alunos);
- ao incumprimento das tarefas propostas ou falta de brio na realização das mesmas (incumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos);
- à falta de estudo, de querer saber e de procurar a melhoria;
- ao insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal;
- às dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados;
- à falta de atenção, concentração e empenho reduzido (por parte de alguns alunos);
- à quebra no ritmo de aprendizagem devido ao atual contexto pandémico (entre janeiro e março), trazendo muita instabilidade no estudo e a nível emocional.

Apesar dos referidos resultados, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância foi uma mais-valia para os alunos com mais dificuldades, onde se pôde realizar um ensino mais individualizado.

Se sim, identifiquem as estratégias:

Continuar a implementar as estratégias:

- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária;
- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
- Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos;
- Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 2 (G2)

PERÍODO LETIVO 2.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _Francês

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↗
		5.º		
		6.º		
		7.º		x
		8.º	x	
9.º	x			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↗
		5.º		
		6.º		
		7.º		x
		8.º		x
9.º		x		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_ Neste período, no que diz respeito à eficácia interna, no 7º ano os valores subiram e no 8º e 9º ano os valores mantiveram-se iguais. No que concerne a qualidade interna, os valores subiram no 8º ano e mantiveram-se no 7º e 9º ano. Os motivos que ainda não permitiram melhores resultados são os seguintes:

- a) falta de estudo e de querer saber;
- b) insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo;
- c) reduzida proficiência na leitura, mais significativa nas turmas do 5º ano;
- d) insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos;
- e) falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas;
- f) Alguma falta de autonomia.

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Se sim, identifiquem, a rasurado, as estratégias que vão ser substituídas e/ou anuladas (ex. estratégias). Na página seguinte, identifiquem, caso seja necessário, as novas estratégias.

_ Estratégias a implementar:

- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, no que diz respeito à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);
- continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, jeux-de-rôle, fichas gramaticais ;
- fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;
- participar em várias iniciativas da BE (visita a exposições, pesquisa, participação em módulos de formação, etc) para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- aproveitar melhor as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;
- reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		x	
		6.º			x
		7.º			x
		8.º			x
		9.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	x		
		6.º			x
		7.º			x

Relativamente aos quintos anos, a eficácia interna manteve-se igual, refletindo os cem por cento de sucesso na disciplina. Já a qualidade interna desceu ligeiramente, fruto de alguns fatores, a saber: uma maior complexidade dos conteúdos; alguns alunos revelam falta de atenção e concentração, falta de hábitos/métodos de trabalho e/ou de organização, facilidade de dispersão, dificuldades na expressão oral e escrita, fraca capacidade de leitura e de interpretação de ideias ou de textos, fraco domínio de estruturas gramaticais da Língua Estrangeira, fraca capacidade de memorização, falta de estudo diário e falta do querer saber e melhorar.

Nos sextos anos, quer a eficácia interna, quer a qualidade interna, aumentaram em relação ao período anterior.

³¹Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	8.º			x
	9.º			x

--

Se sim, identifiquem as estratégias:

A nível do 2º e 3º ciclos, dever-se-á dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão:

- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);
- continuar com as estratégias já implementadas no 1º e 2º períodos e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, role-play; leitura extensiva;
- participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades;
- apoio individualizado em contexto de sala de aula;
- maior solitação/ valorização da participação oral;
- reforço positivo;
- organização de trabalho em pares, recorrendo a ferramentas digitais;
- promoção da leitura (por ex., participando nas atividades sugeridas pela BE);
- apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa;
- incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilingues);
- Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE;
- reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO - 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²		
Critérios	Itens			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		10.º		↔
		11.º		↔
		12.º		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↗
		10.º		↗
		11.º	↘	
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. Descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

A taxa de sucesso no 10º ano e no 11º ano, neste ano letivo de 2021-22, é igual à do ano transato.

Como expectável (e referido na reflexão crítica do período anterior), as turmas conseguiram resultados semelhantes aos obtidos por turmas homólogas do ano anterior.

A média obtida no 10º ano, é superior à do ano transato.

No 11ºano, a média obtida é ligeiramente inferior, o que se deve a um investimento ainda insuficiente por parte de alguns alunos no trabalho autónomo e na oralidade formal, bem como a alguma falta de estudo, ao querer saber mais e à procura da melhoria.

³²Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Continuar a aproveitar as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;
- Continuar com as estratégias já implementadas e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais para treino da oralidade, trabalhos de pesquisa, elaboração de textos escritos para treino, roleplays; leitura de short-stories/revistas, rodas de livros, canções, fichas gramaticais e de leitura...;
- Continuar a fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;
- Continuar a participar nas iniciativas da BE nomeadamente a participação em palestras, as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).
- Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos;
- Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.

PERÍODO LETIVO 2º Período**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Cidadania Desenvolvimento**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³³	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		Relativamente aos quintos e sextos anos, a eficácia interna manteve-se igual, refletindo os cem por cento de sucesso na disciplina. Já a qualidade interna desceu ligeiramente nos quintos anos e aumentou nos sextos. A descida nos quintos anos é fruto de alguns fatores, a saber: alguns alunos revelam falta de atenção e concentração, falta de hábitos/métodos de trabalho e/ou de organização, facilidade de dispersão, dificuldades na expressão oral e escrita, fraca capacidade de leitura e de interpretação de ideias ou de textos e fraca participação

³³Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Eficácia Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	5.º		x	
	6.º		x	
	7.º		↔	
	8.º	↘		
9.º		↔		
Qualidade Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º	x		
	6.º			x
	7.º	↘		
	8.º	↘		
9.º	↘			

Ao nível do 7º ano, na turma B, a maior parte dos alunos demonstrou empenho e interesse na realização das atividades propostas ao longo do período e como tal, os resultados alcançados tiveram uma taxa de sucesso de 100%. Os alunos melhoraram um pouco no que concerne à responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, autonomia, resiliência e persistência na realização dos trabalhos. A turma revelou um bom comportamento, cumprindo as regras de funcionamento da sala de aula. No que concerne à qualidade interna, a média da turma (3,3) ficou aquém da referência.

No oitavo ano, na turma A, apesar da média ser ligeiramente superior à registada no primeiro período (3,7, comparativamente com 3,4) e a taxa de sucesso ser igual (97,3), os valores ainda estão abaixo dos verificados no final do ano letivo transato. Assim, há um grupo de alunos que necessita de ser mais interventivo em sala de aula, revelando espírito crítico. Necessitam de se empenhar mais nas tarefas propostas na disciplina de Cidadania, interagindo com os diferentes elementos do grupo, contribuindo para a elaboração e apresentação dos temas propostos. Apesar de haver uma ligeira melhoria a nível da atenção e concentração, há ainda um número restrito de alunos que revelam dificuldades de concentração.

Relativamente ao **9º ano**, ao longo do período, nas turmas A, B e C, a maior parte dos alunos demonstrou empenho e interesse na realização das atividades propostas. Ao nível das atitudes notou-se uma melhoria no que concerne ao cumprimento das regras CESE, do PPD, e do RI, e como tal, os resultados alcançados tiveram uma taxa de sucesso de 100%. No que diz respeito à qualidade interna, a média das turmas (3,8, 3,5 e 3,8 respetivamente) ficou ligeiramente aquém da referência.

Se sim, identifiquem as estratégias:

7ºB

No sentido de melhorar os resultados e superar as dificuldades apresentadas por alguns alunos tendo em conta a especificidade da turma, durante o próximo período irei privilegiar as seguintes estratégias: incentivar, estimular e valorizar a participação oral dos alunos na sala de aula, utilizar com maior regularidade as tecnologias de informação e comunicação para aumentar os níveis de motivação dos alunos, abordar com mais ênfase os temas do interesse dos alunos e os mais relevantes para a aprendizagem no âmbito da disciplina. Irei ainda promover a autonomia e responsabilidade dos alunos na realização e no cumprimento de prazos de entrega dos trabalhos propostos.

DEPARTAMENTO DAS EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EF)
- Educação Visual (EV)
- Educação Tecnológica (ET)
- Educação Musical (EM)
- Música(Mús)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2ºPeríodo

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º	X		
Qualidade	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º		X	
		8.º	X		
		9.º	X		

No que concerne às taxas de eficácia do 5º e 6º ano, os seus valores estão diretamente ligados com os níveis inferiores a três atribuídos a um aluno de cada ano, pelo facto de registarem fraca assiduidade o que dificulta a implementação de medidas de recuperação efetivas e profícuas, tal como assinalado em atas dos respetivos CT de avaliação.

Relativamente ao 5º e 6º ano a qualidade dos resultados subiu em relação ao primeiro período mas encontra-se ainda abaixo do valor de referência. O projeto de Natação e as Atividades Náuticas tornam estes resultados um pouco mais voláteis pois o meio envolvido determina variações de prestação motora mais acentuados.

Relativamente à eficácia do 9.º ano, de referir que nas turmas A e B, foram atribuídos 3 níveis três de incentivo no primeiro trimestre que não encontraram eco no segundo trimestre, tendo sido atribuído o nível correspondente à prestação dos alunos nos domínios avaliados. De salientar que são na generalidade alunos que apresentam baixos níveis de pré-requisitos psicomotores e igualmente em dois dos casos acresce o facto de registarem fraca assiduidade o que dificulta a implementação de medidas de recuperação efetivas e profícuas, tal como assinalado em atas dos respetivos CT de avaliação.

Relativamente às médias obtidas face às metas definidas elas encontram-se, neste período, abaixo do desejável, exceto no 7º ano. Os alunos parecem manifestar dificuldades criadas pelos períodos de menor atividade física a que os vários confinamentos os sujeitaram. É, contudo, expectável que no próximo período seja possível ir progressivamente colmatando as dificuldades que agora conduziram a uma menor qualidade de resultados.

³⁴Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens	↘	↔	↗	
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º		x	<p>A taxa de sucesso continua em linha com o expectável.</p> <p>Relativamente às médias obtidas face às metas definidas elas encontram-se, neste período, abaixo do desejável.</p> <p>Os alunos parecem manifestar dificuldades criadas pelos períodos de menor atividade física a que os vários confinamentos os sujeitaram. É, contudo, expectável que no próximo período seja possível ir progressivamente colmatando as dificuldades que agora conduziram a uma menor qualidade de resultados.</p>
		11.º		x	
		12.º		x	
Qualidade	Como se situam as médias face às metas?	10.º	x		
		11.º	x		
		12.º	x		

(cont.)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO: 2º.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens	↘	↔	↗	
cia inter	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º		x	Efetuada a reflexão sobre os dados obtidos no segundo período salienta-se o seguinte:

³⁵Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

³⁶Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	6.º		x	
	7.º	x		
	8.º			x
	9.º			x
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º		x	
	6.º			x
	7.º	x		
	8.º			x
	9.º	x		

- . Comparam-se momentos de avaliação diferentes o que só por si pode justificar algumas das diferenças;
- . De uma forma global, os alunos do segundo e terceiro ciclos revelam ritmos de trabalho diferentes, contudo demonstram dedicação e perseverança para superarem as suas dificuldades. Verifica-se que o empenho dos alunos tem vindo a diminuir, exigindo desta forma, uma motivação constante por parte dos docentes, mais acentuada no 5.º ano, para que consigam atingir resultados de sucesso.
- . A taxa de sucesso desceu no 7.º ano para 95,2% e subiu no 8.º e 9.º anos para 97,3%;
- . A média desceu no 7.º e 9.º anos, respetivamente para 3,7 e 3,5, e subiu no 8.º ano para 3,6;
- . No 7.º ano, o facto de ser, ainda, um período de adaptação a um novo ciclo pode justificar as descidas da taxa e da média;
- . A diminuição da média no 9.º ano pode dever-se a vários fatores, como, por exemplo, à dificuldade em demonstrar o domínio de conhecimentos e capacidades, à falta de empenho e de autonomia de alguns alunos, evidenciada nas atividades letivas, à desvalorização da disciplina por parte de alguns alunos e, pontualmente, à falta de material escolar;
- . Em todos os anos de escolaridade, existem alguns alunos que evidenciam dificuldades ao nível da atenção/concentração, da compreensão e na implementação de uma atitude crítica e criativa perante as propostas de trabalho; também é notório, por parte de alguns alunos, dificuldades em adotar um ritmo adequado na execução das tarefas, em cumprir os prazos estipulados para a conclusão de trabalhos, em ter todo o material escolar necessário, em ser assíduo e em ter um comportamento adequado em sala de aula;
- . É, contudo, previsível uma melhoria dos resultados no próximo período letivo.

Se sim, identifiquem as estratégias:

De modo a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, apontam-se algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas:

- . Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas estão a ser definidas propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos;
- . Reforço positivo;
- . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível;
- . Implementação de tutorias em sala de aula;
- . Cumprimento do Regulamento Interno;
- . Solicitação dos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO: 2º.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		x	
		6.º		x	
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			x
		6.º			x
		7.º			
		8.º			
		9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Nesta reflexão crítica, refere-se que se comparam momentos diferentes de avaliação dos alunos e que tal facto pode levar a uma análise um pouco desvirtuada dos dados.</p> <p>. De uma forma global, os alunos do 5º e 6º ano, revelaram ritmos de trabalho diferentes, contudo, os alunos, demonstraram dedicação e perseverança no sentido de superarem as suas dificuldades, o que fez com que a taxa de sucesso fosse de 100%.</p> <p>. Verifica-se que o empenhamento por parte dos alunos tem vindo a diminuir, exigindo desta forma uma insistência permanente, por parte dos docentes para que os alunos consigam atingir esses níveis e resultados de sucesso, traduzido numa ligeira melhoria da média.</p>

Se sim, identifiquem as estratégias:

³⁷Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

_As estratégias a adotar são:

- . Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos;
- . Reforço positivo;
- . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível;
- . Implementação de tutorias em sala de aula;
- . Cumprimento do Regulamento Interno;
- . Solicitação dos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁸		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↗
		5.º		↗
		6.º	↘	
		7.º		
		8.º		
9.º				
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↗
		5.º	↘	
		6.º	↘	
		7.º		
		8.º		
9.º				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- É conveniente salientar que os valores referidos a seguir oscilam anualmente devido à existência de um número total de alunos diferente entre os dois anos letivos em análise.
- No que concerne à **Eficácia Interna**, verificou-se que a taxa de sucesso subiu de 93,8% para 98% no 5º ano, tendo descido duas décimas no 6º ano (de 100% para 98%).
- No que concerne à **Qualidade Interna**, verificou-se que a média desceu quatro décimas no 5º ano (de 3,9 para 3,5). No 6º ano desceu duas décimas face ao referencial (de 3,9 para 3,7).
- Os resultados mostram que do primeiro para o segundo momento de avaliação se verificou um ligeiro incremento na avaliação em relação ao referencial.

³⁸Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- O empenho dos professores na procura e implementação de estratégias inovadoras e motivadoras conseguiu contornar os efeitos provocados pelo respeito das regras de segurança motivadas pela pandemia. Estas continuaram a condicionar o recurso à componente prática da disciplina tornando-a mais teórica, aspeto que leva a um menor investimento por parte dos alunos.

Se sim, identifiquem as estratégias:

Atendendo a que as médias se encontram abaixo do referencial, serão adotadas as seguintes estratégias:

- Recurso ao reforço positivo.
- Consolidação das matérias lecionadas anteriormente.
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- Valorização da participação oral e da prática vocal.
- Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas.
- Sempre que possível, e com todo o cuidado de higienização e distanciamento, recorrer-se à prática instrumental.
- Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra-aula.
- Maior controle sobre os TPC.
- Diversificação das formas de avaliação.
- Adaptação (se necessário) da planificação anual.

Relatório dos resultados do ensino Profissional

Final do 2º Período Ano Letivo 2021/2022

Índice

I. INTRODUÇÃO	113
II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS	114
III- RESULTADOS.....	116
<i>1. ASSIDUIDADE</i>	<i>116</i>
<i>2. ATITUDES E VALORES</i>	<i>117</i>
<i>3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)</i>	<i>118</i>
IV – CONCLUSÃO E ESTRATÉGIAS	120
1. ASSIDUIDADE	121
2. ATITUDES E VALORES	121
3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)	122

I. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivos:

- Monitorizar os resultados do ensino profissional no final do 2.º período letivo, a partir da informação constante dos documentos das reuniões de Conselho de Turma e do programa de Gestão de alunos (INOVAR);
- Efetuar um balanço da recuperação de aprendizagens.
- Dar continuidade ao processo alinhamento com o Quadro EQAVET.
- Permitir a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a redefinição de estratégias de atuação, com vista à melhoria dos resultados;
- Continuar a envolver a comunidade educativa em torno das áreas de melhoria definidas e na qualidade da EFP.

II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS

A distribuição dos alunos por curso, no presente ano letivo, é a que consta da tabela 1.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	3	7	10	2	5	7	-	-	-	17
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	20	0	20	12	0	1 2	10	0	10	42
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-	-	-	-	-	-	2	7	9	9
TOTAL	23	7	30	14	5	1 9	12	7	19	68

Tabela 1 – N.º de alunos por ano/curso e sexo (M/F) em 2021/22

O número de alunos desistentes, por ciclo de formação, é o indicado na tabela 2.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL	Taxa %
	M	F	T	M	F	T	M	F	T		
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	-	-	-	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2,6 %
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0
TOTAL	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1,6 %

Tabela 2 – N.º de alunos desistentes por curso/ano

Após a análise das tabelas 1 e 2, registamos um aumento do número total de alunos, em virtude de se terem inscrito 3 alunos no final do mês de dezembro, constata-se ainda que, dos alunos que frequentam o 1.º ano dos cursos 1 aluno desistiu durante este período no Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores. Relativamente aos alunos que frequentam os restantes anos e cursos não se registaram desistências.

Nas tabelas 3 e 4 estão indicados, por curso, os motivos de desistência dos alunos e a taxa de desistências respetivamente.

CURSO PROFISSIONAL	Nº de	Ano do	Dados (data)	Motivos da desistência
--------------------	-------	--------	--------------	------------------------

E

E-mail: eb23s.lanheses@gmail.com

Tel.:258739140, Fax: 258739141, N.I.F.:600072819



Cofinanciado por:



	desistentes	curso	da desistência	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	--	---	---
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	1	1º	25/01/2022	Anulação de Matrícula
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	0	..	----	-----
TOTAL	1			

Tabela 3 – Motivos da desistência

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	---	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	5,5 %	0	0	0
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	---	---	0	0
TOTAL	5,5 %	0	0	1,6 %

Tabela 4 – Taxa de desistência (%)

Resumindo a informação da tabela 3, verificam-se os seguintes motivos de desistência:

- Anulação de Matrícula: 1 aluno
- Percentagem: 1,6% [1 aluno]

Deste modo, a frequentar o ensino profissional, encontram-se 63 alunos distribuídos por 6 cursos

III- RESULTADOS

1. ASSIDUIDADE

No que respeita à assiduidade teve-se em consideração o número de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em disciplinas/módulos/UFCD e a classificação, pelos conselhos de turma, da assiduidade global do curso/turma, conforme as tabelas 5 e 6.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ano			2.º ano			3.º ano			TOTAL	
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	N.º	%
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	-	-	-	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0
TOTAL	0										

Tabela 5 – Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas por ano/curso em algumas disciplinas/módulos/UFCD

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	B	S	--
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	S	S	S
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	--	--	MB

Tabela 6 – Classificação da assiduidade por ano/curso³⁹

Ao longo do período, os diretores de turma, para controlo da assiduidade, adotaram os procedimentos descritos no Regulamento Interno do Ensino Profissional.

Da análise das tabelas 5 e 6 destaca-se, relativamente à assiduidade dos alunos durante o 2.º período letivo, o seguinte:

- Nenhum aluno ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas.
- Nos 6 cursos, os conselhos de turma avaliaram 16,7 % com Muito Bom (1 curso), 16,7% com Bom (1 curso) e 66,6% com suficiente (4 cursos).

Em geral, a avaliação pelos conselhos de turma da assiduidade piorou uma vez 33,3 % dos cursos/turma foram avaliados com uma classificação igual ou superior a Bom comparativamente com 66,7% no final do 1.º período. A justificação dada para esta avaliação dos conselhos de turma prende-se, principalmente, pelo facto, de no 2º período os alunos terem faltado por motivos de isolamento profilático

³⁹ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do 2º período do ano letivo de 2021/22

Nos indicadores que avaliam a assiduidade, o comportamento e o aproveitamento da turma é usada uma escala que integra 4 níveis: 1 – Insuficiente, 2 – Suficiente, 3 – Bom, 4 – Muito bom

E

(pandemia Covid-19) e de doença/cirurgia, conforme consta nas respetivas atas das reuniões de avaliação.

2. ATITUDES E VALORES

As tabelas 7, 8 e 9 mostram os aspetos mais preocupantes das Atitudes e Valores dos alunos por curso/turma e na tabela 10 é apresentada uma síntese da classificação, pelos conselhos de turma, das atitudes e valores global por curso/turma/ano durante o 2.º período letivo.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL	Taxa %
	M	F	T	M	F	T	M	F	T		
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	-	-	-	0	0 %
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	8	0	8	0	0	0	0	0	0	8	21,1 %
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0 %
TOTAL	8	0	8	0	0	0	0	0	0	8	12,70 %

Tabela 7– N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas por ano/curso⁴⁰

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	B	B	-
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	S	S	S
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-	-	MB

Tabela 8 – Avaliação das atitudes e valores por ano/curso⁴¹

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL
	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	-	-	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	6	18	0	1	4	0	29
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-	-	-	-	0	0	0
TOTAL	6	18	0	1	4	0	29

Tabela 9 – N.º de ocorrências disciplinares por ano/curso⁴²

Ao longo do período foi monitorizado semanalmente, pelos diretores de turma, o comportamento dos alunos através da plataforma inovar, e comunicado às equipas pedagógicas nas reuniões quinzenais dos respetivos cursos, tendo sido adotados os procedimentos de acordo com o regulamento interno dos cursos profissionais e tendo sido seguindo o procedimento normal da situação em causa.

Da observação dos dados verifica-se o seguinte:

⁴⁰ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 2.º período letivo

⁴¹ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 2.º período letivo

⁴² Foram consideradas todas as ocorrências de comportamento registadas nas atas de CT e no programa de Gestão de Alunos (INOVAR)

E

– A percentagem de turmas com classificação das atitudes e valores de Muito Bom foi de 16,7%, com Bom foi de 33,3 % e com Suficiente foi de 50%.

– O n.º de ocorrências disciplinares aumentou de um total de 20, no final do 1.º período letivo, para um total de 29. De realçar que este número de ocorrências disciplinares se registam todas no 1º, 2º e 3º anos/turmas do Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores

– Enquanto no final do 1.º período letivo 9,8% do total dos alunos do ensino profissional apresentam um comportamento reiteradamente perturbador do normal funcionamento das atividades letivas, no final do 2.º período registamos 12,7% do total dos alunos do ensino profissional, de realçar que todos os casos de alunos perturbadores se encontram nas turmas dos cursos de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores.

É de salientar que nenhum curso/turma foi avaliado com Insuficiente.

3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)

As tabelas de 10 a 12 evidenciam o número de módulos/UFCD em atraso de anos anteriores e o número de módulos/UFCD em recuperação do ano em curso, por aluno e por ano/turma, em cada um dos cursos profissionais em funcionamento.

Denominação do curso: Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde

ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS/UFCD		IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA/MÓDULOS/UFCD	
		Em atraso	Em recuperação	Em atraso	Em recuperação
10ºCS (1º ano)	1	0	1	----	A1- Biologia
11ºDS (2º ano)	0	0	0	----	----
TOTAL	1	0	1		1

Tabela 10 – N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano/curso

Denominação do curso: Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores

ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS/UFCD		IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA/MÓDULOS/UFCD	
		Em atraso	Em recuperação	Em atraso	Em recuperação
10ºCE (1º ano)	1	----	2	----	FQ (Q1) e Mat (A2)
	1	---	2	----	FQ (Q1) e Mat (A2)
	1	----	1	----	FQ (Q1)
	1	----	1	----	FQ (Q1)
	1	----	1	----	FQ (Q1)
	1	----	1	----	FQ (Q1)
11º DE (2º ano)	0	0	0	----	----
12º BE (3º ano)	1	8	0	TIC (M3); Mat (A2,A3,A4,A5,A10); AC 6102 e AC 6186	----
	1	2	0	AI (M2) e Mat A3	----
TOTAL	8	10	8		18

Tabela 11 – N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano/curso

Denominação do curso: Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade

ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS/UFCD		IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA/MÓDULOS/UFCD	
		Em atraso	Em recuperação	Em atraso	Em recuperação
12ºBA (3º ano)	0	0	0	----	----
TOTAL	0	0	0	----	----

Tabela 12 – N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano/Curso

A informação exposta na tabela 13 permite complementar a análise dos resultados obtidos no 2º período

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	Nº	%
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	–	–	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	2	11,1	0	0	2	20%	4	10,52
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	–	--	–	--	0	0%	0	0
TOTAL	2	7,40	0	0	2	10,52	4	6,3

Tabela 13 – Alunos com n.º de módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação ≥ 2

A tabela 14 apresenta a classificação atribuída pelo respetivo Conselho de Turma ao aproveitamento em cada curso/turma.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	B	B	–
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	S	S	B
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	–	–	B

Tabela 14 – Avaliação do aproveitamento por ano/curso⁴³

Ao longo do período foram adotadas medidas de acordo com os procedimentos do ensino profissional.

Da observação dos dados da tabela 10, verifica-se o seguinte: –Ao contrário do 1º período na turma do 1.º e 2º ano do curso de Técnico/a Auxiliar de Saúde verifica-se a existência de 1 aluno no 1º ano do curso com 1 módulo em recuperação.

– Na tabela 11, nas turmas do 1º e 3º anos do curso de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, no 1º ano, existem 6 alunos com módulos/UFCD em recuperação(8 Módulos/UFCD) e no 3º ano, existem 2 alunos com módulos/UFCD em atraso(10 Módulos/UFCD). As situações com um maior número de módulos em atraso verificam-se no 3.º ano do curso, Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, com 1 aluno a ter 8 Módulos/UFCD em atraso.

⁴³ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 2.º período letivo.

E

Na tabela 12, na turma do Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade, nenhum aluno regista módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação.

Constata-se que há situações de aproveitamento a merecer alguma atenção no Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, uma vez que se verifica, no 1º e 3º ano, a existência de 8 alunos que apresentam um total de 18 módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação.

Dos 14 módulos em atraso de anos anteriores, existentes no início do ano letivo, foram recuperados 4.

A tabela 13 indica-nos a percentagem total (6,3%) dos alunos com n.º de módulos/UFCD em atraso ≥ 2 , registando-se uma percentagem ligeiramente inferior ao 1º período (6,6%).

Da observação dos dados da tabela 14 constata-se que, a percentagem de turmas com classificação do aproveitamento de Bom foi de 66,7% e com Suficiente foi de 33,3%.

A tabela 15 inclui o número de alunos que se distinguiram, no 2.º período letivo, em cada ano/curso, por mérito relativo à média das classificações obtidas ($\geq 17,5$ valores), à cooperação/ajuda aos colegas e em termos desportivos.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL	Percentagem
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	–	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0	0
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	–	–	3	3	33,33 %
TOTAL	0	0	3	3	4,8 %

Tabela 15 – N.º de alunos que se destacaram por ano/curso⁶

⁶De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 2.º período letivo.

IV – CONCLUSÃO E ESTRATÉGIAS

A tabela 16 inclui a síntese dos principais indicadores respeitantes à assiduidade, atitudes e valores e do desempenho (aproveitamento), do final do 1.º e 2.º períodos de 2021/22

INDICADORES	Final 1º período	Final 2º período
N.º de alunos desistentes	4	1
Taxa de desistência	6,2%	1,6 %
N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	1	0
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	1,6%	0 %

Percentagem de cursos com classificação da assiduidade de pelo menos suficiente	100%	100 %
N.º total de ocorrências disciplinares	20	29
N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	6	8
Percentagem de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	9,8%	12,7 %
Percentagem de cursos com classificação das atitudes e valores de pelo menos suficiente	100%	100 %
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	5	9
% de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	8,2%	14,3%
N.º total de módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	21	19
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação ≥ 2	4	4
Percentagem de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação ≥ 2	6,6%	6,3 %
Número de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos satisfatório	6	6
Percentagem de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos satisfatório	100%	100 %
N.º de alunos que se destacou por mérito	2	3
Percentagem de alunos que se destacou por mérito	3,3%	4,8 %

Tabela 16 – Síntese de indicadores – final do 1.º e 2.º períodos de 2021/22

Da análise do exposto neste relatório e da síntese de indicadores da tabela 16, pode concluir-se o seguinte:

1. ASSIDUIDADE

— A percentagem de cursos com classificação da assiduidade de pelo menos suficiente foi de 100%. (Nos 6 cursos, os conselhos de turma avaliaram 16,7 % com Muito Bom (1 curso), 16,7% com Bom (1 curso) e 66,6% com suficiente (4 cursos).

— Há menos dois cursos com a classificação “Muito Bom” e mais dois cursos com a classificação de “Suficiente” da assiduidade, comparativamente ao final do 1.º período.

— O procedimento para controlo da assiduidade consta do regulamento interno e deve continuar a ser rigorosamente adotado.

2. ATITUDES E VALORES

- A percentagem de cursos com classificação das Atitudes e Valores, pelo conselho de turma, de pelo menos suficiente, foi de 100%. A percentagem de turmas com classificação das atitudes e valores de Muito Bom foi de 16,7% (1 curso), com Bom foi de 33,3 % (2 cursos) e com Suficiente foi de 50% (3 cursos).

E

E-mail: eb23s.lanheses@gmail.com

Tel.:258739140, Fax: 258739141, N.I.F.:600072819



Cofinanciado por:



- Registamos que a classificação atribuída pelos Conselhos de turma não registou modificações relativamente às classificações atribuídas no 1.º Período.

- É de salientar que nenhum curso foi avaliado com Insuficiente.

- O número de alunos indicado pelos conselhos de turma como perturbadores do normal funcionamento das atividades letivas, aumentou de 6, no final do 1.º período, para 8 no final do 2.º período letivo.

Para estes alunos, os diretores de turma devem acionar os mecanismos previstos para a alteração das atitudes/valores.

3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)

A percentagem de cursos com classificação do desempenho (aproveitamento), pelo conselho de turma, de pelo menos suficiente, foi de 100%. A percentagem de turmas com classificação do desempenho (aproveitamento) de Bom foi de 66,7% (4 cursos) e com Suficiente foi de 33,3% (2 cursos).

–A turma do 1.º ano do curso de Técnico/a Auxiliar de Saúde ea turma do 3.º ano do curso Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores melhoraram o seu aproveitamento, relativamente ao 1.º período, tendo sido atribuída a classificação de Bom, já no curso do 2.º ano de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores piorou o seu aproveitamento, relativamente ao 1.º período, tendo sido atribuída a classificação de Suficiente.

– O aproveitamento geral das turmas parece ter piorado uma vez que se verifica a existência de 9 alunos [mais 4 do que final do 1.º período], que apresentam módulos em atraso de anos anteriores e/ou módulos em recuperação do ano em curso [14,3% do total de alunos].

- Foram concluídos, durante o 2.º período, 4 módulos em atraso de anos anteriores, por alunos da turma do 3.º ano do curso de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores].

Na turma do 1.º ano do Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde existe 1 aluno com um módulo em atraso. Nas turmas do 1.º e 3.º anos do curso de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, no 1.º ano, existem 6 alunos com módulos em recuperação (8) e no 3.º ano, existem 2 alunos com módulos/UFCD em atraso (10). As situações com um maior número de módulos em atraso verificam-se no 3.º ano do curso, Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, com 1 aluno a ter 8 Módulos/UFCD em atraso. No 2.º ano deste curso não existem módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação.

No Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade, nenhum aluno regista módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação.

Verifica-se a existência de 4 alunos –6,3% do total de alunos- com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação ≥ 2 .

E

Constata-se que há situações de aproveitamento a merecer alguma atenção no Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, uma vez que se verifica, no 1º e 3º ano, a existência de 8 alunos que apresentam módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação.

A percentagem total dos alunos com módulos/UFCD em atraso é de 14,3%.

– Deve dar-se continuidade às medidas que têm vindo a ser adotadas com vista ao sucesso dos alunos, havendo necessidade de uma responsabilização ainda maior de alunos e encarregados de educação.

Analisado em Conselho Pedagógico, de 26 de maio de 2022

A equipa EQAVET

E

E-mail: eb23s.lanheses@gmail.com

Tel.:258739140, Fax: 258739141, N.I.F.:600072819



Cofinanciado por:



~



Cofinanciado por:



ANEXOS

E

E-mail: eb23s.lanheses@gmail.com

Tel.:258739140, Fax: 258739141, N.I.F.:600072819



Cofinanciado por:



UNÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Valores de referência (valores do 3º período ano letivo anterior)

1º Ciclo

1.1- Interna- Disciplinas

		Taxas de Sucesso			Médias			
		Ano letivo anterior			Ano letivo anterior			
1º Ciclo		Português	Matemática	Est.Meio	Expressões	EMR	Cid Des	Inglês
1º ano	n	37	37	37	37	37	37	
	%	100	97,3	97,3	100	100	100	
	Média	4,1	4,2	4,5	4,3	4,3	4,4	
2º ano	n	57	57	57	57	57	57	
	%	98,2	98,2	100	100	100	100	
	Média	3,9	3,8	4,1	4,4	4,4	4,4	
3º ano	n	39	39	39	39	39	39	39
	%	93,7	100	100	100	100	100	97,9
	Média	3,8	3,9	4,1	4,6	4,6	4,4	4,1
4º ano	n	51	51	51	51	51		51
	%	100	85,4	100	100	100		100
	Média	3,8	3,6	3,9	4,5	4,6		4,1

Secundário

1.1- Interna- Disciplinas

Taxas de Sucesso Médias
Ano letivo anterior Ano letivo anterior

Secundário

	Português	Inglês	Filosofia	Matemática A	Física e Química A		Biologia e Geologia	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Geo	Econ	Hist	MACS		
10ºano	n	53	53	53	37	31	31	54	19	16	6	16	16		
	%	98,1	100	96,2	94,6	90,3	93,6	100	100	95,5	100	100	87,5		
	Média	14,5	14,7	14,4	15,6	14,5	14,5	17,8	19,3	14,6	14,3	14,1	14,2		
11ºano	n	25	25	25	25	25	25	25	10						
	%	96	100	100	89	100	100	100	100						
	Média	14,6	15,7	14,3	13,5	14,0	14,7	18,2	20						
12ºano	Português				Matemática A	Física	Química	Biologia	Educação Física	Psci	EMR				
	n				25	23	11	11	18	26	10	11			
	%				100	91,3	100	100	100	100	100	100	100		
	Média				16,2	15,7	18,1	19,3	17,9	19,0	17,8	19,9			

E

E-mail: eb23s.lanheses@gmail.com

Tel.:258739140, Fax: 258739141, N.I.F.:600072819



Cofinanciado por:



E

E-mail: eb23s.lanheses@gmail.com

Tel.:258739140, Fax: 258739141, N.I.F.:600072819



Cofinanciado por:



E

E-mail: eb23s.lanheses@gmail.com

Tel.:258739140, Fax: 258739141, N.I.F.:600072819



Cofinanciado por:

